ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 50
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Lauro Muller

Rio, 1.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, parte hoje á noite, em trem especial, para Taubaté, S. Paulo.

S. exc. vae alli examinar os trabalhos de alargamento da bitola central.

As alfandegas

Rio, 1.

Segundo o quadro demonstrativo, publicado hoje no «Diario Official», as alfandegas que mais renderam no anno ultimo foram as do Rio de Janeiro, Santos, Belém, Recife e Bahia.

Dr. Lauro Sodré

Rio, 1.

O dr. Lauro Sodré foi transferido hoje do couraçado «Deodoro» para o cruzador «Floriano».

Um caso de xiphopagia

Rio, 1.

No Ceará appareceu um caso de xiphopagia, de duas meninas ligadas pelo ventre,

Foram baptisadas agora com os nomes de Maria de Lourdes e Maria Francisca.

Nomeação

Rio, 1.

Foi dispensado do cargo de capitão do porto de Sergipe o capitão-tenente Fructuoso Monteiro da Silva.

Foi nomeado para substituil-o o capitão-tenente Amynthas José Jorge.

Cambio

Rio, 1.

O cambio fechou hoje a 13 13/16.

EXTERIOR

Em Portugal

Lisboa, 1.

Realizou-se hontem a eleição municipal do Porto.

O pleito correu tumultuoso.

A pesca no Algarve

Lisboa, 1.

Os agentes fiscaes apprehenderam em aguas do Algarve vinte e um barcos de pesca hespanhoes.

Brazil e Portugal

Lisboa, 1.

Entrou hoje em execução a lei que reduziu a franquia postal com o Brazil.

Russia e Japão

Londres, 1.

A Russia procura lançar um novo emprestimo na praça de Bruxellas.

— As forças russas evacuaram Tushan e Tieling.

Londres, 1.

Os japonezes continuam obtendo grandes vantagens.

O general Kuroki derrotou ante-hontem a ala direita do exercito russo.

— Começou o bombardeio de Mukden.

— Affirma-se que sessenta mil japonezes avançam em direcção de Viadivostok.

— O almirante Togo espera atacar a esquadra do Baltico, commandada pelo almirante Rodjestovensky, entre as ilhas Mauricia e Leychelles.

A situação da Russia

Londres, 1.

Fecharam as fabricas de canhões de Putiloff.

Acham-se tambem completamente paralysados os trabalhos do arsenal de Newsky.

Maximo Gorky foi novamente preso.

Essa noticia produziu impressão desagradabilissima.

A situação cada vez mais peiora.

O incidente de Hull

Londres, 1.

Foi arbitrada em 100.000 libras a indemnização que a Russia deve pagar pelas victimas do incidente, occorrido em Hull, entre a esquadra do Baltico e alguns barcos de pesca inglezes.

Eduardo VII

Londres, 1.

Vae ser offerecido ao rei Eduardo o diamante ha pouco tempo descoberto nas minas do Rand.

Este diamante é o maior até hoje conhecido.

Calcula-se o seu valor em trezentos milhões.

Missão scientifica

Londres, 1.

Nos fins de julho parte de Southampton para a Africa do Sul uma missão scientifica dirigida pelo sr. Darwin.

O parlamento japonez

Londres, 1.

Encerrou-se o parlamento japonez.

A peste

Londres, 1.

Grassa na India a peste bubonica.

O numero de victimas do mal levantino sobe a mais de trinta mil.

O Kromprinz

Berlim, 1.

O principe imperial da Allemanha, antes de consorciar-se com a princeza Cecilia de Mecklemburgo, realizará uma viagem pela Suissa.

O imperador da Allemanha

Madrid, 1.

O imperador Guilherme da Allemanha não virá a esta capital.

Temporaes

Madrid, 1.

Têm occorrido violentos temporaes em Barcelona e Coruna.

A rainha Margarida

Roma, 1.

A rainha Margarida, que é uma automobilista notavel, pretende realizar novamente uma viagem a Rapelo voltando por Savona.

O presidente Roosevelt

Washington, 1.

No proximo dia 3, os membros mais salientes do partido republicano offerecem um grande banquete ao sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica.

Formarão em parada vinte e cinco mil homens.

Exposição internacional

Buenos-Aires, 1.

O governo decidiu realizar nesta capital uma exposição internacional sul-americana, por occasião do centenario da Republica Argentina.

G. D'ANNUNZIO E SUA CONCEPÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAES DOS SEXOS

A moderna litteratura italiana deve a Gabriele d'Annunzio duas ou tres obras primas, unanimemente sagradas pela critica:— *L'Innocente*, *La Città Morta* e *Francesca da Rimini*; a primeira, romance, e as duas ultimas, tragedias.

Foi elle, quem ao lado de Fogazzaro, Capuana, Matilde Serão, Verga, Lesare Tronconi, Carlo Dossi, Chelli e outros mais promoveu uma verdadeira renascença litteraria em seu paiz; não tanto por uma nova intuição da arte, como ainda por ter sabido extrair com extremoso carinho e admiravel sagacidade as joias preciosas encerradas no escrinio da historia patria.

A objectivação do ideal artistico em d'Annunzzio é, porém, um mixto de realismo cynico, impiedoso e sensual com o mais requintado lyrismo.

D'onde esse caracter fundamental de suas obras: um idealismo de convenção, que mal consegue disfarçar a curiosidade satisfeita em face das miserias sociaes vigentes. Livros que deslumbram, que fascinam, que parece adormecerem a alma, avelludando os doloridos nervos modernos e doentes. Mas, tambem, livros que não confortam, nem dessedentam, que desencantam e mortificam, niveladores de almas, corrosivos das ultimas e mais secretas fibras do ser humano.

E o peor é que adherem, collocam-se-nos á mente e lá nos ficam verrumando a pouco e pouco. Como, se em seguida a uma operação cirurgica, tivessem-nos apenas « antisepciado », sem nada accrescentar a nossa intuição da vida.

Antes do mais, faz-se preciso declarar, que não somos do numero daquelles que nas obras dum homem julgam ver-lhe toda physionomia moral. Se não mais: sua inteira personalidade,

Com Ludwig Bœrne, regeitamos a velha sentença:—Tal o estylo, tal o homem;—como regeitamos o prejuizo dominante, e nella inspirado, que faz depender a fortuna dum livro do estylo de seu auctor. «Ha excellentes obras escriptas em mau estylo», —diz Berne, «Donde, pois, se colhe que a affirmativa: —o homem é como seu livro *(der Mensch ist wie sein Buch)*, é ainda mais falsa *(ist noch falscher)*, e contra ella se pronuncia a experiencia diaria *(und die Erfahrung spricht taglich dagegen)*.

A respeito, porém, das idéas e concepções do artista e do pensador, são por certo suas obras o repositorio ao qual nos é licito pedir informes e documentos.

Assim, ao passo que para outros o proposito de d'Annunzzio, procurando nacionalisar-se cidadão suisso, para promover seu divorcio, vem dar azo a acondimentados epigrammas e commentarios, desperta em nós a curiosidade de saber qual a sua concepção das relações sociaes dos sexos; problema a que sem duvida teria alguma vez dedicado a attenção d'escriptor, affeito ao mister d'esmerilhar o coração humano.

Teria dedicado, dissemos nós; e dedicou. Dedicou mais que paginas soltas ou meras referencias. Um livro que fez epoca: *L' Innocente*. Livro maximo e poderoso; bem travado no entrecho e duma factura impeccavel.

De longe ou não, prende-se á familia de *Crime e Castigo* do russo Dostoiewsky e ao naturalismo de Zola.

E', dir-se-ia, o estudo completo dum temperamento de homem «ideologo, analysta e sophista em epoca de decadencia», com « hyperthrophia d'alguns centros cerebraes », sem a coordenação necessaria á vida normal do espirito »; um « violento e apaixonado consciente. »

Chamava-se Tullio Hermil, alma d'artista, cioso de sua liberdade, casado por amor e, todavia, sensual, a ponto de cavar a ruina da propria criatura de eleição, cujo destino para sempre infelicitou.

« Ambos tinhamos sonhado não só o amor, como a paixão até a morte,—diz elle,—*usque ad mortem*. Ambos tinhamos acreditado em nosso sonho, e proferido mais duma vez, em delirio, as duas grandes palavras illusorias: *Para sempre! Jamais!* Tinhamos em fim acreditado na affinidade de nossa carne, affinidade rarissima e mysteriosa que liga duas criaturas humanas com o tremendo liame do desejo insaciavel.»

E logo este final que não é possivel transcrever se não em Italiano: « Ci avevamo creduto perché *l'acutezza delle nostre sensazioni non era diminuita ne pure dopo che avendo noi procreato un nuovo essere, l'oscuro Genio della specie aveva raggiunto per mezzo di noi il suo unico intento.* A illusão caira; a flamma se apagara. Minh'alma (juro o) tinha chorado sinceramente sobre as ruinas de nosso amor. Como, oppôr-nos, porém, a um *phenomeno necessario?* Como evitar o inevitavel?» Conclusão: uma fatalidade cega e inexoravel mina lentamente as mais queridas e santas affeições humanas e no par, a cellula social, nem siquer poupa a nova atmosphera de sentimentos que a prole faz-nos inhalar e crystalisar sobre o fogo morto da paixão desapparecida.

A mesma linguagem terá mais tarde na tragedia *La Città Morta* outro esposo que seduz a irman de seu amigo mais caro, a encantadora Bianca Maria. E' Alexandro, esse outro marido, que diz: «Tu não sabes de que esterilidade terrivel e imprevista fulmina o Tempo as mais altas *communhões humanas*. As mais possantes raizes ficam aprofundadas e presas sob a terra; *todavia sua força subterranea, tornada inerte, não gera mais folhas nem flôres*.»

Ha' sobretudo um trecho em *Innocente*, que é significativo sobre a concepção do Eterno Feminino nas obras do escriptor italiano.

Forçoso ainda uma vez é vencer o asco provocado por essa pagina documental e, pois, indispensavel, que precisamos citar. Só o fazemos, entretanto, no original e o leitor culto comprehenderá por que. Reza a pagina:—«E una disperata pietà strinse le mie viscere d'uomo, per quella creatura che i ferri del chirurgo violavano non soltanto nella carne miserabile ma nell'intimo dell'anima, nel sentimento più delicato che una donna possa custodire:—una pietà per quella e per le altre, agitate da aspirazioni indefinite verso le idealità dell'amore, illuse dal sogno capzioso di cui il desiderio maschile le avvolge, smanianti d'inalzarsi, e cosi *deboli, cosi malsane cosi imperfette, uguagliate alle femmine brute* dalle leggi inabolibili della Natura»... Renunciamos ao final, que chega a ser uma verdadeira torpeza.

O que fica, é sufficiente para orientar o leitor curioso de conhecer a concepção de d'Annunzio a cerca das relações sociaes dos sexos. A mais desoladora possivel. Discipulo fiel de Zola no romance, tudo se lhe affigura na especie humana fragilidade e volupia. A natureza inteira é um antro de Trophonius. Rebelde ás conveniencias, como todo artista poderoso, d'Annunzio desconhece a nuança, o subentendido, as pinceladas rapidas. Mas sua arte é uma arte sem ideal; a imagem da Proserpina tantas vezes citada, que descia aos infernos com um punhado de rosas trescalantes e odoriferas.

NOTAS INDISCRETAS

Quando o congresso estadual votou ultimamente a reforma judiciaria, tomou na devida consideração o lastimavel abatimento a que havia descido entre nós o tribunal do jury.

Póde-se dizer mesmo, sem medo de exagêros, que muita vez se tem degradado a velha instituição.

Abandonada a um pessoal suspeito e incompetente, servida até, conforme foi registrado nos jornaes, por individuo analphabeto, fazia vergonha conhecer-lhe as decisões, assentadas em regra contra provas expressas dos autos, contra o justo e o honesto, contra os mais rudimentares principios de direito.

Não faltou quem pugnasse pela sua transformação radical, mas o jury era dispositivo da Constituição, precisava ser mantido.

Foram então adoptadas providencias tendentes a elevar-lhe o nivel moral, a garantil-o contra o descredito e a deshonra.

Exigiu-se para as funcções de jurado na capital a renda annua de dois contos de réis, augmentou-se o regimen das multas, decretou-se o executivo fiscal para a respectiva cobrança.

Uma porta, porem, ficou aberta para essa criminosa indifferença, esse irritante menospreço das suas proprias regalias que o cidadão entre nós alimenta—a dispensa do serviço, em vista de molestia comprovada por attestado medico.

E como não permittir essa hypothese, quando verdadeira e sincera?

Infelizmente, o abuso, tão dos nossos habitos, vae burlar a nova lei e desmoralisal-a, aniquilando de vez o jury!

E' força confessar que, tomando a sério as suas responsabilidades na execução da reforma, juizes e promotores reorganisaram, com criterio e elevação de vistas, as listas dos jurados, escrupulisando na escolha dos que tivessem de exercer o direito de decidir da liberdade e da honra de seus concidadãos.

O corpo de jurados, escolhido por sorteio dos nomes dessas listas, seria incontestavelmente limpo e decente.

Pois bem, como si não comprehendessem a importancia desse direito, ahi estão todos os dias requerendo dispensa do serviço do jury os cidadãos mais qualificados, allegando motivos de molestias, falsamente comprovadas por uns attestados graciosos!

Cavalheiros que todos os dias transitam, sadios, nas ruas, na labuta de suas profissões, exhibem attestados medicos, escandalosos e impudentes!

Sejamos francos: não ha reforma possivel nas leis emquanto mantivermos os nossos velhos habitos e costumes, que nos desprestigiam e nos annullam.

Como poder-se-ha conseguir alguma cousa si a parte intelligente da sociedade é a primeira a abrir mão das suas prerogativas, de suas immunidades, recusando qualquer collaboração na vida dos poderes publicos?

Amanhã, quando o jury não mais puder manter-se, envilecido e abjecto, sem o apoio desses mesmos que ainda hoje confiam salval-o, dir-se-ha que perdeu-se a derradeira garantia dos cidadãos, partio se o ultimo esteio das liberdade individuaes...

E' o nosso vêzo: ter sempre de quem maldizer, contra quem malsinar, muito embora nos falte a energia da nossa propria regeneração.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XLII

Manoel Netto, vem cá! diz-me uma cousa:
Queres sahir de mascara?... Que idéa!
Suggiro-te um disfarce que é tetéa:
Sae de Manoel de Souza...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Em 1 de fevereiro ultimo, foi designado Alfredo Americo Galvão, tabellião e escrivão do civel e demaes annexos do municipio de Quipapá para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da mesma comarca, com o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio.

— Por portaria de 28 de fevereiro findo o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou o major Francisco Carlos da Silva Peixoto, Alexandre Sabino José Peixoto e Emygdio Pereira de Alencar para exercerem por tempo de dois annos na forma da lei e na ordem em que vão aqui collocados, os logares de 1.º 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Granito, ficando lhes marcado o prazo de 60 dias para prestarem o compromisso legal.

×

Teve lugar, ás 8 horas da manhan de hontem, no caes da Regeneração o desembarque do 34.º batalhão de infanteria que regressa do Acre.

O referido batalhão veiu com 109 praças entre bons a adoentados.

Seguiram o batalhão 45 mulheres e creanças.

No caes de desembarque tocaram as musicas do 40.º e 27.º, cujas officialidades estiveram presentes.

O sr. tenente Cesario de Mello representou o sr. general commandante do districto.

Numerosa massa popular assistiu ao desembarque dos heroicos soldados, recolhendo-se o 34.º ao quartel que foi preparado no edificio do extincto Arsenal de guerra.

×

CONFERENCIA ASSUCAREIRA

A commissão executiva desse certamen pede por nosso intermedio, aos srs. agricultores que desejem concorrer á exposição de productos derivados da canna, a realisar-se simultaneamente com a conferencia, o obsequio de fazel-o até o dia 8 do corrente, enviando ditos productos para a séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura—á rua Barão da Victoria n. 63, pavimento superior.

A exposição comprehenderá tudo que resultar da canna e ella inclusive, desde os seus productos mais simples aos mais aperfeiçoados, seja qual fôr o modo de fabricação.

O transporte das cannas destinadas á exposição será gratuito nas vias-ferreas da *Great Western*, sendo que a commissão executiva offerecerá aquelles que o desejarem vasilhame para acondicionar os productos aqui recebidos.

×

O bravo sr. 1.º tenente Frederico Villar, commandante interino da Escola de aprendizes marinheiros, teve a gentileza de enviar-nos hontem convite para assistirmos ao exercicio geral de esgrima e bayonetas e infanteria que se realiza ás 4 horas da tarde, na praça da Republica.

Será mais uma occasião que terá o publico de apreciar a cuidadosa instrucção dada nessa Escola aos aprendizes, confiados a esclarecida competencia do digno official de nossa Armada.

Somos gratos a delicada attenção do sr. 1.º tenente Villar.

×

MOMO NAS RUAS

Para se exibirem nos tres festivos dias de carnaval já obtiveram licença do sr. dr. chefe de policia os seguintes clubs: —Cavalheiros da Epocha, Professores do Recife, Tres de Espada, Tecelões de Apipucos, Mixto Abanadores, Besouro, Criticos da Capunga, Mixto Empalhadores, Marujos do Occidente, Mixto das Pás, Nove e meia do Arrayal, Espanadores, Sempre te amando, Tome farofa, Lenhadores, Caboclinhos do Candidé, Viuvos contentes, Oriente pequeno, Afroxa, Papudinhos a pé, Cartolas do Recife, Mixto Vasculhadores, Parteiras de S. José, Coiós em folia, Sympathicos da Bôa-Vista, 18 de Março, Mixto Carroceiros e Centro Grande.

— A distincta e apreciada banda musical «Mathias Lima», abrilhantará o carnaval, exibindo-se com vestimentas de camponios portuguezes.

Consta-nos que os guapos rapazes já têm prompto as fantasias, constituindo um conjuncto vistoso e alegre.

— Faz hoje o seu ensaio geral, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Lomas Valentinas, o club carnavalesco mixto «Cozinheiros Chinezes».

Logo após, em ruidosa passiata percorrerá as ruas da cidade, cumprimentando as redações dos jornaes, recolhendo-se depois ao 1.º andar do predio n. 43, á rua Marcilio Dias, para onde transferira a séde.

— O club carnavalesco mixto «Chaleiras de S. José», sahirá ás 7 horas da noite em sumptuoso «Zé Pereira», percorrendo as principaes ruas da capital e cumprimentando as sociedades congeneres.

—O club carnavalesco mixto das «Pás» realisa ás 7 horas da noite, uma grande passeiata, sahindo da sede sita a rua Velha n. 46, sob a direcção do socio Manoel Regis, afim de buscar seu novo estandarte na rua da Concordia n. 33 1.º andar, residencia do seu consocio Joaquim Onofre.

Após o club irá cumprimentar a imprensa e as associações congeneres, puxado pela orchestra regida pelo mestre sr. Manoel Regis, a qual executará as seguintes marchas: Chaleiras, Não se metta, Amor e ordem offerecidas ao sr. Rosalino Barbosa, Natividade, Cascudo, Carlos Ernesto, Jockeis em folias, Talvez te escreva, Xisto de Souza, Manoel Borges, João da Cruz, Aria dos Paços, Agapito, Mocidade da rua Velha, Não se metta e Etelvino.

Num rico *landau* irá uma figura phantasiada e em outro carro a commissão do Club.

— O club dos «Panças» pretende exibir-se este anno com toda galhardia, já tendo para isto adquirido um rico estandarte, trabalho feito pela exma. sra. d. Illuminata Virtuosa da Silva Porto.

Sairá a rua nos tres dias consagrados ao Deus Momo obdecendo o seguinte itinerario:

1.º dia.—Ruas Bom Jesus das Creoulas, Santo Amaro, ponte Santa Izabel, rua da Aurora, ponte da Bôa-Vista, ruas da Concordia e das Flores, Cambôa do Carmo, pateo do Carmo, ruas Estreita do Rosario, Larga do Rosario, Cabugá, pateo da Matriz de Santo Antonio, ruas do Cajú, Bom Jesus das Creoulas a recolher.

Dar-se-á então principio a um sarau dançante dirigido pelo sr. Alfredo Claudio.

2.º dia.—Rua do Bom Jesus das Creoulas, travessa dos Expostos, ruas Nova, Concordia, São João, Augusta, Hortas, Tobias Barretto, Direita, pateo da Penha, ruas do Rangel e Queimado, praça 17, rua do Imperador, becco do Ouvidor, rua das Cruzes, praça da Independencia, pateo do Paraizo, rua da Roda, travessa dos Expostos, rua Bom Jesus das Creoulas a recolher.

3º dia — Ruas Bom Jesus das Creoulas, Santo Amaro, Nova, Cabugá, Crespo, ponte do Recife, ruas Cadeia, Cruzes, praça Arthur Oscar, rua do Pharol, Guararapes, rua do Brum, Apollo, ponte Buarque de Macedo, praça da Republica, ponte Santa Izabel, ruas Princeza Izabel, União, Formosa, Hospicio, praça Maciel Pinheiro, ruas da Conceição, Pires, pateo de Santa Cruz, ruas do Aragão, Matriz, ponte Velha, caes de Capibaribe, ruas do Estaquio, Imperador, ponte da Bôa-Vista, ruas do Sol, Bom Jesus das Creoulas a recolher.

— A rua de Bom Jesus das Creoulas achar-se-á lindamente ornada durante os dias do carnaval, devido aos esforços de uma commissão composta dos srs. dr. Bernardo Porto, Alvaro Lemos, Antonio Estanislau e José Mayrink.

— O club carnavalesco «Cigarreiras do Recife», convida os clubs congeneres para encorporados irem buscar o seu estandarte, que sairá da casa do socio honorario Francisco Antonio Vianna, sito á rua Coronel Suassuna n. 191, pelas 6 e meia horas da noite de hoje e que percorrerá o itinerario seguinte:

Ruas Coronel Suassuna, S. João, largo do Forte, rua da Assunção, pateo do Mercado, rua da Penha, pateo do Livramento, rua do Queimado, pateo do Collegio, rua 1.º de Março, travessa do Ouvidor, rua das Cruzes, praça da Independencia, ruas do Cabugá e Barão da Victoria, Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua de Hortas, pateo de S. Pedro, rua Marcilio Dias a recolher.

Amanhan sexta-feira fará o ensaio geral.

Agradecemos o convite que a distincta sociedade carnavalesca nos endereçou para visitar a sua sede durante os folgares do Deus Momo.

— O club carnavalesco mixto «Viuvas Destroçadas» sairá em espalhafatoso Zé Pereira, hoje, ás 7 horas da noite, cumprimentando as redações em seu trajecto.

— O club carnavalesco mixto «Parteiras de S. José», fará hoje, em grande passeiata a transferencia de seu estandarte, da rua da Senzala Velha para a rua Marcilio Dias n. 45, 1.º andar, sede do mesmo club.

×

Ante-hontem, no engenho *Terra Nova*, municipio de Nazareth, suicidou-se a preta de nome Izabel Maria da Conceição, antiga moradora naquella propriedade.

Izabel para tal fim procurara uma casa que de ha muito se acha deshabida, devido ao máo estado de conservação.

Armando numa das portas um pedaço de corda, passou-a em volta do pescoço e enforcou-se.

No local compareceu immediatamente o sr. Severino Pereira da Silva, autoridade local, que depois de proceder a necessaria vistoria, mandou inhumar o cadaver.

×

ALMA RELIGIOSA

⌘ Na matriz da Boa-Vista, durante os tres dias de carnaval, haverá exposição do Santissimo Sacramento, terminando ao meio-dia.

Na quarta-feira haverá missa e officio de cinzas.

Durante a quaresma haverá exercicios de via-sacra nas sextas-feiras ás 5 horas da tarde, finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

Nos domingos ás 6 1/2 da tarde prégará sua exc. rvdma. o sr. bispo d. Luiz, após o que dar-se-á a benção do Santissimo Sacramento.

Haverá tambem os actos commemorativos da paixão do Redemptor, cujo programma detalhado opportunamente publicaremos.

⌘ Durante a quaresma haverá os seguintes sermões: no convento do Carmo, as quartas-feiras; na egreja de S. Pedro, ás quintas e nas matrizes de S. José e Boa-Vista, aos domingos, sendo nessa ultima prégado pelo prelado diocesano.

×

Devido a uma solicitada incerta n'*A Porvincia* de hontem, na qual *Um humanitario horrorisado* dizia estar sendo espancado diariamente pelo subdelegado de Apipucos o preso de nome Bellarmino, o sr. dr. Chefe de policia ordenou que fosse trazido á Chefatura aquelle individuo para depois de vistoriado, serem tomadas as providencias que o caso exijia.

Comparecendo ali Bellarmino, ao ser interrogado, negou completamente o facto que affirmara o tal *humanitario*, respondendo o seguinte:

Que no sabbado 25 de fevereiro proximo findo, tendo elle respondente que é empregado da fabrica de Tecidos Braz Silva & C., procurado averiguar quem se achava no edificio da mesma fabrica ás 10 horas da noite, foi preso pelo subdelegado de Apipucos, afim de justificar a sua presença áquella hora no logar mencionado;

que dadas as explicações exigidas pela referida autoridade, fôra elle respondente posto em liberdade;

que no dia seguinte pelas 6 horas da manhan foi preso novamente pelo alludido subdelegado para prestar novos esclarecimentos sobre o furto havido em a referida fabrica;

que não sómente por occasião da primeira prisão como tambem posteriormente não soffreu a minima violencia por parte do subdelegado e das praças que o prenderam;

que recolhido ao quartel do destacamento foi tratado com toda benevolencia não soffrendo a minima coacção.»

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames procedidos hontem:

Arithmetica e algebra.—Inhabilitados 5; faltou 1.

Historia natural. — Sylvestre Pereira da Silva Guimarães e Olivio Bethlem Alvares, approvados simplesmente, Inhabilitados 2; faltaram 2.

O estudante Julio Antonio de Mello e Silva foi approvado plenamente em Historia Natural, no dia 27, e não simplesmente, como por engano foi publicado.

— Hoje, pelas 10 horas da manhan, serão chamados os seguintes estudantes inscriptos:

Geographia e chorographia.—Os mesmos chamados para o dia 1.

Arithmetica e algebra.—Manoel Barretto de Souza, José de Faria Neves, Hermogenes Barbosa de Miranda, Joaquim Guilherme Pontes, Lourenço Castello Branco e Edgar Cesario de Azevedo; e como supplentes Abelardo de Oliveira, João Baptista de Almeida e Caetano da Costa Lima.

Historia natural.—José Desiderio Pinheiro Ramos, Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Francisco Lopes d'Assumpção Pessoa, Mario Sergio de Faria, Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro e Clovis Cavalcante Freitas; e como supplentes: Lucio Mario de Almeida Lopes, Justino Gonçalves da Costa Lima e Alexandre Lucio de Almeida Lopes.

Geometria e trigonometria.—Francisco Fernandes Dantas, Odilon da Cunha Gaspar, Renato Dornellas Camara, Joaquim Moreira Caldas, Harold Fonseca da Costa Lima e Juvencio Leal de Rezende; e como supplentes, Edgar Gomes da Silva, José de Azevedo Botelho e Arsenio Meira de Vasconcellos,

×

O sr. major Manoel Thomaz de Souza, subdelegado de Apipucos, remetteu á Chefatura de policia a importancia de 11$500, recebida do individuo João Evangelista, por infracção do disposto no cap. 4.º, art. 1.º, da lei municipal n. 4.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

Nos postos que funccionaram hontem não houve concorrencia á vaccinação:

-- Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 46 á rua Tobias Barretto e 28, 1.º andar á rua Estreita do Rosario, sendo o primeiro para no prazo de 15 dias mandar caiar a cozinha e desentulhar o quintal e o ultimo para mandar caiar a sala posterior e o sotão do referido predio.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi novamente intimado o proprietario do predio n. 39 á rua Bella, para no prazo de 15 dias dar cumprimento a intimação sob o numero 118.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 4, 6 e 8 á travessa do Peixoto, para no prazo de 30 dias mandarem caiar, pintar e concertar o ladrilho onde fôr preciso.

— Multas:

O dr. Eduardo Wanderley de accordo com o art. 39, lettra F do regulamento de hygiene multou em 25$000 o proprietario do predio n. 39 á rua Bella na freguezia de Santo Antonio.

Tambem por não ter cumprido a intimação recebida da inspectoria de hygiene, foi multado em igual quantia o proprietario do predio n. 29 á rua do Rosario, na Bôa-Vista.

— Hoje haverá sessão de vaccinação no posto de Caxangá de 12 ás 2 horas da tarde pelo dr. Baptista Fragoso, activo commissario do 6.º districto.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Santos á rua Direita n. 139 e amanhan a pharmacia Conceição á rua Marquez de Olinda n. 61.

×

O sr. general commandante deste districto em sua ordem do dia de hontem nomeou para exercer interinamente o cargo de seu ajudante de ordens o sr. alferes do 27.º Diogo Moço Mendes Ribeiro.

VARIAS

Os srs. drs. Luiz Candido Pontual de Oliveira, Adalberto Peregrino, Nylo Camara e Antonio Drummond participaram-nos ter installado escriptorio de advogacia no 1º andar do predio n. 54, á rua Duque de Caxias.

Talentosos e applicados, os novos advogados grangearão por certo larga clientela.

×

Pedimos á digna directoria da «Liga contra a tuberculose» para mandar collectar os coupons de que somos depositarios e para os quaes a caixa depositada na gerencia desta folha tornou-se insufficiente.

×

A's 6 horas da tarde haverá sessão ordinaria do conselho superior da Propagadora da Instrucção.

Deverão ser tratados assumptos urgentes relativos á Escola de pharmacia.

×

Começarão amanhan as sessões preparatorias do Senado estadual.

Nesta capital ha numero sufficiente de congressistas, ao que nos consta, para ser aberta no dia legal, 6 de março, a 2ª sessão ordinaria da 5ª legislatura.

×

Na secretaria do bispado serão feriados os tres dias de carnaval e a quarta feira de cinzas.

×

Por indicação do digno inspector de hygiene publica, resolveu a junta de Santa Casa, suspender as visitas aos doentes e azylados de qualquer dos estabelecimentos, a seu cargo, em quanto reinar a variola com caracter epidemico.

×

Durante o mez de janeiro ultimo foram vaccinadas no posto vaccinico do Recife pelo sr. dr. Costa Ribeiro 66 pessôas.

Esse posto continuará funccionando ás segundas, quartas e sextas-feiras na «Pharmacia Bom Jesus», á rua do mesmo nome.

×

Assumiu hontem o exercicio de lente cathedratico da cadeira de direito constitucional perante a congregação da Faculdade de direito, o dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

×

Ao quartel-general, por ter concluido o prazo de 30 dias que obtivera para demorar-se nesta capital, apresentou se ante-hontem, o sr. tenente-coronel Eduardo Silva, que deverá assumir hontem o commando do 34º batalhão de infanteria.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Reuniu hontem a Congregação desta Escola para a organisação das bancas examinadoras e apresentação dos pontos para os exames da 2.ª epocha.

As bancas de exame ficaram assim constituidas:

Admissão. — (Mathematica). — Presidente dr. Vieira Cavalcante; examinadores, drs. Borges de Mello e Augusto Victor Martins.

Desenho. — (Admissão). — Presidente professor Jeronymo Telles; examinadores, professores Arantes e Manoel S. de Barros Falcão Filho.

Calculo.—Presidente dr. Augusto Martins; examinadores, drs. Eugenio Osorio e Moraes Rego.

Descriptiva.—Presidente dr. Eugenio Osorio; examinadores, drs. Francisco Vieira Boulitreau e e Hermilio Lydio de Oliveira.

Physica.—Presidente dr. Luiz C. Lacerda de Almeida; examinadores, drs. Eusebio de Almeida Martins Costa e Hermilio Lydio de Oliveira.

Desenho.—Presidente, professor Manoel Silvino de Barros Falcão Filho; examinadores, professor Walfrido Odon Arantes e Jeronymo José Telles Junior.

Mechanica.—Presidente, dr. Edgard F. Gordilho; examinadores, dr. Augusto Victor Martins e Manoel Antonio de Moraes Rego.

Topographia.—Presidente, dr. Eugenio Osorio de Cerqueira; examinadores, drs. Augusto V. Martins e Francisco V. Boulitreau.

Chimica.—Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Eusebio de Almeida Martins Costa e Hermilio Lydio de Oliveira.

Desenho.—Presidente, professor Manoel Silvino de Barros F. Filho; examinadores, professores Jeronymo José Telles Junior e Walfrido Odon Arantes.

Mechanica applicada.—Presidente, dr. Augusto Victor Martins; examinadores, drs. Antonio de B. Vieira Cavalcanti e Manoel Antonio de Moraes Rego.

Astronomia.—Presidente, dr. Eugenio Osorio de Cerqueira; examinadores, drs. Augusto Victor Martins e Francisco Vieira Boulitreau.

Mineralogia.—Presidente, dr. Eusebio de A. Martins Costa; examinadores, drs. Edgard F. Gordilho e Hermilio Lydio de Oliveira.

Desenho.—Presidente, professor Walfrido Odon Arantes; examinadores, professores Jeronymo José Telles Junior e Manoel Silvino de Barros Falcão Filho.

Construcções.—Presidente, dr. Antonio de B. Vieira Cavalcanti; examinadores, drs. Borges de Mello e Carlos Alberto Machado.

Economia Politica — Presidente dr. Luiz C. de Almeida; examinadores, drs. Antonio Pedro das Neves e Thomé Joaquim de Barros Gibron.

Desenho. — Presidente, professor Jeronymo José Telles Junior, examinadores, professores, Manoel Silvino de Barros Falcão Filho e Walfrido Odon Arantes.

Architectura.—Presidente, dr. Luiz C. Lacerda de Almeida; examinadores, drs. Augusts V. Martins e Francisco V. Bolitreau.

Machinas.—Presidente, dr. Carlos Alberto Machado; examinadores, drs. Antonio de B. Vieira Cavalcanti e Victoriano Borges de Mello.

Navegação. — Presidente, dr. Francisco Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Osorio de Cerqueira e Borges de Mello.

Direito administrativo. — Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Luiz C. Lacerda de Almeida e Thomé Joaquim de Barros Gibson.

Desenho.—Presidente, professor Walfrido Odon Arantes; examinadores, professor Jeronymo José Telles Junior e Manoel Silvino de Barros Falcão Filho.

— No dia 3 começarão os exames oraes de exercicios praticos de Estradas; no dia 4 haverá exercicios praticos de Hydraulica e 1.º anno; no dia 8 começarão as provas escriptas de admissão (mathematica) e primeiras cadeira dos differentes annos; no dia 9 Desenho de admissão e as segundas cadeiras; no dia 10, as terceiras cadeiras; no dia 11 as quartas cadeiras dos ultimos annos.

— Servirá nos exercicios praticos dos 1.º 2.º e 3.º anno, a seguinte banca:

Presidente, dr. Eugenio Osorio; examinadores, drs. Augusto Martins e Vieira Boulitreau no de exercicios praticos de Estrada Hydraulica e Machinas; presidente, dr. Carlos Machado; examinadores, drs. Vieira Cavalcanti e Borges de Mello.

Na de Navegação: presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Osorio e Borges de Mello.

×

De passagem para a Bahia, á bordo do paquete *Pernambuco*, esteve em nosso porto, o 26.º batalhão de infanteria procedente do Estado do Amasonas, com o effectivo de 140 praças, 41 mulheres e 10 creados.

A officialidade compõe-se dos seguintes srs.:

Major Crispim Teixeira, capitães: Manoel Machado de Souza Pinto, Horacio Caetano dos Santos, Norberto Augusto Oliveira Rosas e José do Prado Sampaio Leite; tenentes Arão de Britto Lima e Antonio Bemvindo Ramos; alferes: Luiz Augusto de Oliveira Costa, Jayme Augusto Villas-Boas, João Evangelista da Costa e Francisco Alves Sodré Pereira.

×

Entrou no exercicio do cargo de subdelegado do 3.º districto do municipio de Salgueiro o cidadão Aureliano de Souza Leite, que fez a devida communição á Chefatura de policia.

Vida Social

O sr. Luiz M. Fernandes Sobrinho, 1.º secretario do Instituto historico e geographico do Rio Grande do Norte, participou-nos em data de 12 do mez passado, ter sido eleita em sessão de assemblea geral realizada na mesma data, a seguinte directoria para gerir os destinos do Instituto no anno social de 1905 a 1906:

Presidente dr. Olympio M. dos Santos Vital, (reeleito); 1.º vice-presidente desembargador Vicente Simões P. de Lemos, (reeleito); 2.º vice-presidente desembargador João Baptista de Siqueira Cavalcante, 1.º secretario dr. Luiz M. Fernandes Sobrinho, (reeleito); 2.º secretario coronel Pedro Soares de Araujo, (reeleito); supplentes do 2.º secretario, dr. Thomaz Landim e Pedro José de Calazans Pinheiro, orador dr. Manoel de Carvalho e Souza, (reeleito); adjuncto do orador dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, thezoureiro dr. José Correia de Araujo Furtado, (reeleito).

Commissão de orçamento, coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, professor Francisco Gomes Valle Miranda e dr. Manoel Hemeterio Raposo de Mello.

Commissão de redacção da *Revista* drs. Francisco Pinho de Abreu, Luiz M Fernandes Sobrinho e Henrique Castriciano de Souza.

A nova directoria, na forma dos Estatutos, tomará posse amanhan.

Gratos pela communicação.

— Hoje ás 3 horas da tarde em sua sede provisoria á Escola Normal, reune a directoria da «Cooperativa dos funccionarios publicos, afim de tomar conhecimento do movimento financeiro do mez de fevereiro ultimo.

— A exma. sra. d. Georgina d'Annunciação Castello Branco remetteu-nos 165 coupons da companhia Ferro carril, em regosijo do seu oitavo anniversario natalicio, hontem realisado.

— O club carnavalesco mixto «Remadores do Recife» deixa de tomar parte este anno nas festas carnavalescas, devendo reunir no dia 12 do corrente para eleição da nova directoria.

— A interessante Lenyra, filha do sr. José Xavier Coelho, solennisando seu anniversario natalicio, remetteu-nos hontem 100 coupons da companhia Ferrocarril com destino a Liga contra a tuberculose.

— O Instituto archeologico e geographico pernambucano reune hoje em sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

O sr. dr. Alfredo de Carvalho iniciará a leitura da traducção que fez do manuscripto inedito *Notas Dominicaes* de L. F. de Tollenare, na parte referente á revolução de 1817.

—O club carnavalesco Barriqueiros em folia» reune hoje em sessão em sua sede, á rua de São José n. 30, a fim de acompanhar o club «Marrecas em folia.»

×

Theatro de papel

Em um dos suburbios de Nova-York acaba de construir-se um immenso theatro de papel, e, diz o architecto que dirigiu o mesmo, que os blocos de papel bem comprimidos constituem um material superior á pedra. Com effeito, o papel é peior conductor do calor do que a pedra, e, além disso, as construcções feitas são mais frescas no verão e mais quentes no inverno; e, como esses blocos de papel são feitos com uma substancia gordurosa, não permittem a filtração da agua, e as casas de habitação feitas com esse papel nunca são humidas.

Na fabricação desse papel empregam-se certos saes e productos anti-septicos, do que resulta a absoluta hygiene, e ainda livre de incendios.

×

Foram hontem transferidos para o 34.º batalhão as seguintes praças: do 27.º, 2.º sargento Estevão Camara e do 40.º, cabo d'esquadra José de Oliveira e Silva e anspessada Francisco Pereira da Silva.

×

JABOATÃO

Escrevem-nos:

Sob a presidencia do venerando dr. Maximiano Duarte foi encerrada ante-hontem a sessão do jury daquella florescente comarca, sendo submettidos a julgamento os réos João Calaio, condemnado a 24 annos e 6 mezes de prisão simples, Antonio Minervino de Oliveira por antonomasia Antonio Menino, Manoel Martins Ferraz conhecido por Manoel Caboclo e José Pedro, conhecido por José Baptista ou «Menino», que em julho do anno proximo passado invadiram a casa de José Francisco de Souza Guedes no lote noventa e dous da Colonia Suassuna, ferindo gravemente a este e a sua mulher e exigindo de prompto sob ameaça de morto e dinheiro que possuia, conseguindo por este meio subtrahir novecentos mil réis em dinheiro, um cavallo e diversos objectos.

Tiveram como advogado o dr. Olympio Bonald.

Os 2 primeiros foram condemnados a 14 annos de prisão simples e o ultimo que é menor de 21 annos a 1 mez.

Manoel Caboclo, ao ser interrogado, confessou ter recebido na partilha do roubo a insignificante quantia de cinco mil réis.

Tambem foi julgado Manoel Sebastião Barretto que lhes fornecia instrucções e dava lhe asylo, sendo condemnado a 3 annos, 1 mez e 10 dias de prisão simples, como cumplice.

Foi advogado pelo coronel Paes Barretto que appellou da decisão do jury.

Restam ainda responder como co-autores, Antonio da Rêde, José Moleque ou «Matuto» João Flôr, João Izidro, Vicente de tal, João Pereira e Pedro Ivo que acham-se foragidos, á excepção do primeiro que está sendo processado nesta capital.

Occupou a tribuna da accusação o promotor.

E' digno de louvor o procedimento do jury, eliminando da sociedade individuos de tão má indole.

×

Com o effectivo de 8 officiaes e 109 praças desembarcou hontem nesta capital, vindo de Manáos o 34.º batalhão de infanteria que aquartellou no edificio do extincto arsenal de guerra, onde se acha o material de sua carga.

Foram estes os officiaes que desembarcaram: capitães Felippe Francisco de Souza Moncourt, Luiz Novaes de Barros Cavalcanti, tenente Raphael Archanjo da Fonseca e alferes Alfredo Drumond, João Alves de Araujo Rego, José Casemiro Barbosa, Landelino Ramos e José Magalhães Fontoura.

O sr. general Francisco da Rocha Calado dispensou o mesmo batalhão por 8 dias do serviço da escola do quartel-general e publicou a seguinte ordem do dia:—34.º batalhão, desembarcou hoje, procedente de Manáos e aquartellou no respectivo quartel do antigo arsenal de guerra, o 34.º batalhão veiu commandado pelo capitão Francisco Jeronymo Lopes Pereira e sob a fiscalização do capitão Felippe Francisco de Souza Moncourt, o unico official que foi e voltou com o batalhão, tendo permanecido sempre prempto no serviço.

Espero da bôa vontade e competencia do commandante e demais officiaes deste corpo empobrecido de pessoal e de elementos pela insalubridade e insuperaveis difficuldades de todo o genero do lugar de onde vem a sua completa e breve reorganização—(assignado) *Francisco da Rocha Callado*, general de brigada.

×

Os srs. Wanderley & Souto enviaram-nos hontem uma garrafa da *Lauridina*, bebida hygienica, tonica e apperitiva cujo preparo acha-se approvado pelo Inspector de hygiene publica.

A *Lauridina* é aconselhada como digestivo e fortificante aos convalescentes e fracos tendo já dado excellentes resultados em uso.

MANUAL PRATICO DOS SYNDICATOS AGRICOLAS

(Continuação)

VII

PATRIMONIO DOS SYNDICATOS

Necessidade de um patrimonio syndical

Um dos meios mais proprios de facilitar-se aos syndicatos a realização de sua missão social é a constituição de um patrimonio. A propriedade collectiva, syndical ou cooperativa, pouco importa o nome que se lhe dê, é indispensavel ao funccionamento e ao desenvolvimento das associações.

E' graças aos recursos accumulados durante seculos que as corporações de outr'ora tornaram-se bastante poderosas para assegurar a honra e lealdade dos officios, para desenvolver os progressos da profissão, para formar e proteger os aprendizes, para collocar os seus membros e suas familias, as suas viuvas, os seus orphãos ao abrigo de todos os accidentes, de todas as miserias da vida, e, em certos momentos difficeis da nossa historia, para fornecer ao Rei homens de armas e de dinheiro.

Um dos grandes erros do fim do ultimo seculo foi supprimir e interdizer a propriedade collectiva, para não deixar substituir sinão a propriedade individual; e como todo o erro é acompanhado de outro, os socialistas vieram, negando a legitimidade da propriedade individual e concluiram pela sua suppressão e á sua substituição pela propriedade collectiva.

A verdade está na co-existencia dessas duas sortes de propriedades tão legitimas, tão sagradas, tão necessarias tanto uma quanto a outra.

A propriedade collectiva, longe de ameaçar a propriedade individual, fortifica-a, salvaguarda-a, multiplica a potencia, sobre tudo com a pequena propriedade.

Para aquelle que nada possue, ella é a um tempo uma consolação de não ser proprietario e um estimulante para tornar-se; e, emquanto aguarda que ella facilite-lhe o accesso da propriedade, ella proporciona-lhe certas vantagens, dando-lhe o direito ao goso de certos objectos, ao uso de certas cousas, assegurando-lhe certos soccorros medicos ou outros, não a titulo de esmola, mas como co-participante da propriedade collectiva.

Portanto nunca será demasiado instigar os Syndicatos a não perderem nunca de vista a necessidade de constituir um patrimonio seu, o qual lhes é indispensavel para se desenvolverem, para augmentar o numero e a importancia dos seus serviços, e sobretudo para fundarem instituições de assistencia e de previdencia, que devem ser o objecto constante de suas preoccupações e dos seus esforços.

NATUREZA DO PATRIMONIO SYNDICAL

A lei de 21 de março de 1884, dá aos Syndicatos o direito de possuir; mas são tão grandes ainda as prevenções contra a propriedade collectiva, que o legislador não lhes permittiu « adquirir outros immoveis sinão aquelles que são necessarios ás suas reuniões, suas bibliothecas e aos cursos de instrucção profissional ». (art. 6)

Resulta desse artigo que os Syndicatos podem possuir campos de experiencias e os immoveis necessarios ao seu funccionamento, taes como, escriptorios, armazens, entrepostos locaes especiaes para animaes e mercadorias que elles detiverem pelo facto das suas operações.

Ao contrario disso, elles podem, sem nenhum limite, possuir moveis, e valores mobiliarios de toda a especie, titulos de renda, obrigações, creditos, etc.

FORMAÇÃO DO PATRIMONIO SYNDICAL

O patrimonio dos Syndicatos póde-se formar:

1.º *Pelas cotizações dos membros* e pelas joias de admissão. O art. 6 da lei de 21 de março de 1884, diz formalmente que os Syndicatos podem *empregar* as sommas provenientes das cotizações. Por conseguinte, elles não são obrigados a consagral-as em cobrir as suas despezas geraes, ás quaes elles têm a faculdade de fazer face mediante um pequeno accrescimo sobre as mercadorias.

2.º *Mediante acquisições a titulo oneroso*. Os Syndicatos, tendo a personalidade civil, podem comprar, vender, desempenhar, em summa, todos os actos da vida civil, conformando-se com a lei de 6 de janeiro de 1903.

3.º *Mediante acquisição a titulo gratuito*. Os Syndicatos, é bom que se saiba, têm o direito de receber dons e legados.

As liberdades podem consistir em moveis de toda a sorte, dinheiro de contado, valores mobiliarios e immobiliarios sob reserva para os immoveis das prescripções do art. 6 (da lei franceza).

As liberalidades feitas aos Syndicatos não estão sujeitas a nenhuma approvação ou formalidade administrativa.

Os Syndicatos podem tambem receber dons ou subvenções dos particulares, de outras associações, do Estado, dos departamentos, das communas. Elles têm egualmente a faculdade de nomear adjuntos, sob diversos titulos, á sua escolha, *honorarios, bemfeitores, fundadores*, etc., os membros que pagarem annualmente uma cotização mais alta que os outros ou que fizerem doação á sociedade de uma somma uma só vez paga. Comtudo, os bemfeitores, para terem o titulo de membros do Syndicato e exercerem os direitos, devem ter as qualidades profissionaes requisitadas afim de entrarem na associação, sem o que elles não poderão ser considerados sinão como estranhos bemfeitores da Associação da qual não fazem parte.

A proposito das acquisições a titulo gratuito, nós insistiremos sobre o interesse que têm os Syndicatos em fundar instituições de assistencia e de previdencia. Além de que estas especies de instituições poderão decidir a fazer parte do Syndicato um bom numero de pequenos cultivadores ou operarios agricolas, os quaes fóra d'ahi, não teriam grande interesse em fazerem parte, ellas attrahir-lhes-ião a attenção e a sympathia. Muitas pessoas caridosas habituar-se-ão a consideral-as como estabelecimentos de utilidade geral e far-lhes-ão uma parte nas suas liberalidades.

(Continúa).

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.º PUBLICAÇÃO

Severino Baptista Carneiro, residente em Afogados, e d. Severina Magdalena de Jesus, residente no Pôço da Panella, solteiros e naturaes deste Estado.

Candido Pacheco da Costa, residente em S. José, e d. Maria Joanna da Silva, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

Francisco Xavier de Lima, residente em Santo Antonio, e d. Leopoldina Gomes da Annunciação, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

1.º PUBLICAÇÃO

Leonel Rosario, natural da Parahyba, e d. Zelia da Cruz Ribeiro, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

MUTILADO

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

De seu serviço telegraphico consta que os jornaes do Rio applaudem a sentença do dr. Godofredo Cunha, juiz seccional da 1.ª vara do districto federal, negando o *habeas-corpus* requerido em favor dos desterrados do Acre.

Mesmo aquelles que theoricamente consideram o crime e o vicio phenomenos de sociologia normal certamente não consideram menos normal que um e outro sejam reprimidos.

O crime e o vicio podem ser necessarios, como alguem já sustentou, para o desenvolvimento social; mas a repressão não é menos util e imprescindivel á saúde da collectividade.

Jornal do Recife:

As informações telegraphicas são no sentido de que a onda revolucionaria se avoluma cada vez mais.

Na Varsovia são os campesinos que tomam parte activa na revolução.

Cerca de cincoenta aldeias se revoltaram, de maneira que a *grève* é geral, abrangendo todas as classes, mesmo os trabalhadores do campo, os mais refractarios a levantamentos e transformações sociaes.

Felizmente consta que o Tzar está disposto a garantir a mais ampla liberdade aos *zemstvos*, verdadeiros interpretes das tendencias e aspirações nacionaes.

A Provincia:

Noticia que o general Kuropatkine, desnorteado, vendo falhar inteiramente seu plano, retira-se para o norte, afim de evitar uma derrota irremediavel.

Já houve quem notasse que os russos possuem o talento de vencer grandes distancias, de modo que a guerra do Extremo-Oriente póde durar ainda muito tempo.

Pelo menos, elles têm dado mostras de que sabem operar grandes retiradas.

A Reforma:

Publica os nomes dos membros da Commissão Central do Partido Revisionista, encarregada do alistamento eleitoral.

Correio do Recife:

Transcreve do *Rebate*, periodico, que se publica em S. Paulo, a noticia de que o sr. Campos Salles seguio para Banharão.

Jornal Pequeno:

Trata detalhadamente da *Princeza Russa* a mulher rocambolesca, como elle chama...

O operario inglez

Segundo publicação official, recentemente feita em Londres, a média do salario de um operario é de 35 shillings 10 pence ou cerca de 32$200 da nossa moeda por semana, e dessa quantia elle despende 61 % com a alimentação. O operario de Londres despende mais do que o do norte da Inglaterra, sendo, como é, grande consumidor de carne.

A média das despesas hebdomadarias de um operario londrino ganhando aquelles 36 shillings é esta:

Pão e farinha 3 s. 7 1/2 d., carne 5 s. 2 d., peixe 11 d., toucinho 10 1/2 d., ovos 8 1/2 d., leite fresco 1 d., queijo 5 1/2 d., manteiga 6 d., batatas 10. 1 d., arroz, tapioca, passas para pudins, etc., 1 s. 6 d., chá 4 1/2 d., café, chocolate 9 1/2 d., assucar 1 s. 5 1/2 d., doces 4 1/2 d. diversas 2 s.

Nesse orçamento não entram bebidas, que a miúdo aggravam as despesas domesticas de modo anormal. Mais de metade do salario do operario é despendido com sua subsistencia e qualquer augmento de preços dos generos alimenticios ha de influir na sua vida.

Na Inglaterra, porém, esses preços vão diminuindo, assim como o de roupa, mas o aluguel das casas, a luz e o aquecimento e os impostos têm augmentado.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Alcides Codeceira.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Vieram affirmar-nos que Octavio Lisbôa, cuja prisão noticiamos hontem, é um moço bem comportado e empregado numa acreditada loja de miudezas desta praça.

Saindo no domingo do Circo Universal descontente com a funcção, servira-se de certos termos que o sr. capitão Baptista julgou falta de respeito a autoridade.

Diante de suas explicações e de algumas pessoas conceituadas porem, sua prisão foi relaxada, não chegando a effectuar-se, como nos haviam asseverado.

×

FORUM

Tribunal do Jury

Presidente— Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.
Promotor — Dr. Thomaz Lins Caldas.
Escrivão — Dr. A. C. de Sá Albuquerque.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto foi installada em dois dias á 1.ª sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo Manoel Pereira do Monte como incurso no art. 304 do Cod. penal. O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Manoel Pedro Tavares de Mello, Manoel Alves Cordeiro, Alfredo Olympio Machado, Antonio Moraes da Costa, Manoel Paulino Cavalcante, Francisco Augusto do Rego Falcão, Severiano Marques do Espirito Santo, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, Francisco Rosalvo da Silva.

O réo teve por patrono o major José Joaquim Dias do Rego, em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 8 mezes e 15 dias e posto em liberdade por ter cumprido a pena.

Foram multados em 20$000 cada um dos jurados que não compareceram hoje e as anteriores em 40$000 e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Foram despensados de accôrdo com o art. 22 da lei n. 697 de servirem na presente sessão os seguintes jurados:

Dr. Alfredo Felippe da Costa, dr. Thomaz Ferreira de Carvalho, Avelino Pinto dos Santos, Luiz Vernet, José Moreira do Almeida e dr. Vicente André Gomes.

×

A *Great Western* expedirá durante os dias do proximo carnaval pela via ferrea de S. Francisco, os seguintes trens extraordinarios:

No domingo partindo de Palmares ás 10 horas da manhan para chegar ao Recife a 1.43 da tarde e voltando de Cinco Pontas ás 6.55 para chegar a Palmares ás 10.55 da noite.

Na segunda e terça-feira partindo do Cabo a 1 45 para chegar ao Recife ás 2.40 e voltando de Cinco Pontas ás 8.00 para chegar ao Cabo ás 8.55 da noite.

Esses trens na ida, como na volta, pararão em todas as estações intermedias.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. tenente Arsenio Borges.

Ronda de visita o sr. alferes do 27.º Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro.

Dia ao quartel-general o amanuense Josias Maciel.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 8.

×

O FIGO-MOKA

O *Diario official* transcreveu da *Revue Commerciale et Coloniale*, de Bordéos o seguinte, de immediato interesse para os nossos lavradores de café.

E' mais um inimigo, mais um concurrente serio para o nosso grande producto de exportação.

O artigo é assignado pelo conhecido medico dr. Lefranc.

«Desde alguns mezes que se veem nos muros e paredes da nossa cidade pequenos cartazes, tendo impressas, em lettras azues sobre fundo amarello, estas palavras mysteriosas *Figuo-Moka*. Justamente intrigado com essas palavras enigmaticas, tive a curiosidade de procurar saber o que ellas significavam, eis o que consegui:

O *Figuo-Moka* não é outra cousa sinão um producto vegetal destinado a substituir os succedaneos do café, e em primeiro logar a chicorea.

O producto afinal é já conhecido ha bastante tempo, é o *Feigen kafé* ou *café de figos*, que em toda Europa Central, principalmente na Austria, tomou o logar da chicorea. Esse figo vem da Algeria, que, parece, o anno passado exportou para a Austria *tres milhões de quintaes* (trezentos milhões de kilos ou cinco milhões de saccos de 60 kilos cada um,) de figos para essa fabricação.

A fabricação desse producto é de uma extrema simplicidade.

Seccam-se os figos chamados *harbas* em uma estufa, em que o calor é bastante elevado para começar-lhes a terrefacção.

Uma vez os figos seccos e torrados, são logo depois passados em moinhos, que os transformam em uma materia granulosa levemente glicosada cujo aspecto faz lembrar o do café moido.

Deve-se, porém, notar antes do mais que o *Figuo-Moka* não tem de fórma alguma a estulta pretenção de substituir o café, e, sim unicamente a chicorea que se mistura com o café.

No ponto de vista do gosto, o figo ou o *Figuo-Moka* tem sobre a chicorea a superioridade de dar ao café um gosto particular muito agradavel.

Elle não age com effeito como colorante mas tempera o amargo do café, e addiciona-lhe um elemento unctuoso e assucarado.

O successo que tem acolhido o uso do café de figos na Austria, Rumania, Bulgaria, Servia, Suissa e provincias fronteiras da Allemanha, prova bem, afinal a superioridade desse producto sobre a chicorea.

Na Austria, onde mais de cincoenta usinas fabricam o café de figos, o uso desse producto de tal modo entrou nos habitos da população que os cafés e restaurantes annunciam por meio de cartazes o seu emprego.

Somente a classe baixa da população serve-se da chicorea, e isso mesmo em diminuta quantidade.

Os austriacos pretendem mesmo que não poderá haver bom café sem a maior ou menor addição de café de figo.

A cousa explica-se facilmente, dadas as reaes qualidades hygienicas do figo, fructo muito nutritivo e muito doce.

Além disso, sob o ponto de vista economico, o café de figos permitte diminuir a quantidade de assucar habitualmente empregado no café.

Em resumo, o *Figuo-Moka* apresenta-se resolutamente como rival e concurrente da chicorea, e é nisso que a cousa torna-se muito interessante para o nosso paiz. Com effeito, apezar dos direitos de entrada de 3 francos por 100 kilos, a França recebe em grande parte a chicorea-café da Belgica, que provê quasi exclusivamente o mercado francez.

«Ora nossa colonia, a Algeria (a Kabylia principalmente) produz enorme quantidade de figos. E' evidente que si em França o emprego do café de figos puder se generalizar em prejuizo da chicorea estrangeira, essa industria está destinada a tornar-se o ponto de partida de um augmento consideravel das plantações de figueiras na Algeria, e consequentemente, de uma melhor utilização do solo algeriano, particularmente propicio ao desenvolvimento e á cultura da figueira.

A cousa é interessante e vale a pena ser tentada seriamente, pois a baixa dos preços do vinho produziu uma crise viticola de que a Algeria soffre cruelmente.

Ha pouco tempo, um bordalez, meu amigo, colono perto de Bougie, annunciava-me estar disposto a arrancar todas as suas videiras, e consultava-me sobre o genero de cultura que devia emprehender. Pois bem; ao mesmo tempo que a oliveira está em via de fazer a fortuna da Tunisia, em poucos annos espero a ver a figueira enriquecer uma parte importante da Algeria.

Que é preciso para conseguir esse feliz resultado? Fazer penetrar na massa dos consumidores a idéa de que a hora da chicorea, está chegada, e de que ella póde muito vantajosamente ser substituida pelo café de figos.

Que todos quantos, pois, tomam a peito a prosperidade da nossa bella colonia argeliana e se interessam deveras pelo desenvolvimento de uma nova industria nacional, façam conhecido o novo producto, usem-n'o mesmo e recommende-lhe o seu uso no circulo de suas relações.

Que se saiba, emfim, que nós importamos em França 30 milhões de kilos de chicorea torrada, provenientes da Allemanha e da Belgica.

Si chegarmos a substituir esses 30 milhões de kilos de chicorea estrangeira por 30 milhões de kilos de café de figos francezes, teremos prestado assignalado serviço ao nosso paiz e á nossa bella colonia argeliana.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 1º sargento Azevedo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 8 e as praças ns. 4, 17 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, zeloso funccionario da recebedoria do Estado.

Felicitamol-o.

— Faz annos hoje a gentil Mari[illegible] Edith, dilecta filha do sr. dr. A[illegible]reu Bastos.

— Tambem f[illegible] annos hoje a pequena Lenyra, filha do sr. J. Xavier Coêlho.

Pelos salões:

O sr. dr. João Pessôa e sua exma. esposa, recentemente consorciados, darão hoje e amanhan recepção no Palacio do Governo.

ARTES E DIVERSÕES

Esplendido foi o festival dramatico com que a *Distracção dramatica da Torre* solennizou no domingo ultimo o 9.º anniversario de sua fundação.

Deu principio ao festim uma linda apotheose em que graciosa senhorita symbolizava a arte dramatica, executando por essa occasião a orchestra o hymno social e a banda da *União musical Santa Cecilia* o hymno nacional.

Seguiu-se o espectaculo, em que foi phreneticamente applaudido o drama *Abel e Caim*, que teve correcto desempenho, sendo chamados á scena e victoriados os que o representaram.

O theatro achava-se enfestonado elegantemente e illuminado á acetyllene.

São dignos de applausos os esforçados directores da Distracção, pela sua brilhante festa.

— Em a noite de 4 do corrente realizará animado sarão, em sua séde, á rua Paulino Camera n. 3, a sympathica associação carnavalesca mixta *Canna-verde*.

Pelos convites distribuidos, é de esperar que seja a festa extraordinariamente concorrida.

Gratos pelo ingresso que nos remetteram.

— Effectuou hontem a retreta semanal no jardim da praça Maciel Pinheiro, a applaudida banda dos Aprendizes marinheiros.

Ao local affluiu grande numero de cavalheiros e familias, que se deliciaram ao som de boas peças de musica.

— Tambem em frente á residencia do sr. general commandante do districto militar, tocaram em retreta as bandas marciaes do 27.º e 40.º batalhões de infanteria, reunindo no local diversas familias.

— As bandas de musica do Corpo policial tocarão á noite em frente ao palacio do governo.

— Pretende estrear amanhan, no circo armado á praça Barão de Lucena a grande companhia equestre do sr. Henrique Lustre.

O circo dispõe de peritos artistas que, de certo, muito agradarão ao publico.

DESAPPARECIDOS

O distincto e estimado sr. dr. Pompeu Soares Brandão e sua virtuosa esposa, exm.ª sr.ª d. Margarida Jacques Brandão, passaram hontem por crudelissimo golpe com o fallecimento de sua interessante filhinha Lelia.

A innocente creaturinha, que povoava de encantos o lar feliz do sr. dr. Pompeu Brandão, fôra ha tres dias acommettida de terrivel typho, que a victimou ás 4 horas da manhã de hontem, na casa de residencia do sr. Antonio de Amorim Junior, em Ponte d'Uchôa para onde havia sido transportada.

Lelia contava apenas oito mezes de idade.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

Aos desvelados progenitores da pequenina morta enviamos os nossos pezames.

— Finou-se hontem, pelas 8 1/2 horas da manhan, em sua residencia, á rua Visconde de Inhauma n. 52, 1.º andar, victimado por uma dilatação da aorta o sr. Vicente de Abreu Oliveira Guimarães.

O fallecido, cujo enterro realizou-se hontem á tarde, gosava da reputação de excellente amigo e optimo pae de familia.

N. 111.ª — 53.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 1 DE MARÇO DE 1905

21568	20:000$000	29911	500$000
47709	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2880	17501	21476	32875
17050	20102	27319	39143

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5020	16093	27315	28233	40383
9123	26748	28186	35395	45146

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10542	16658	19585	24060	37489
16023	17712	20616	31962	43517

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

21561	21563	21565	21567	21570
21562	21564	21566	21569	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros.

47701	47703	47705	47707	47710
47702	47704	47706	47708	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

29912	29914	29916	29918	29920
29913	29915	29917	29919	.....

APPROXIMAÇÕES

21567	175$000	47710	60$000
21569	175$000	29910	60$000
47708	60$000	29912	60$000

Os numeros de 21501 a 21600 estão premiados com 30$000.

×

26.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE MARÇO DE 1905

49749	15:000$000	47418	1:000$000
36899	2:000$000	30889	500$000
26914	1:000$000	43825	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7400	8807	28626
30717	35936	36686
37667	43468	44863
48604	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8 5	7736	25938	37456	39850
3706	7828	30579	37677	43164
6143	9026	36511	38078	45403
7407	17177	37436	36830	46335

APPROXIMAÇÕES

49748 e 49750	200$000
36898 e 36900	100$000
26913 e 26915	100$000
47417 e 47419	100$000

DEZENAS

49741 a 49750	30$000
36891 a 36900	20$000
26911 a 26920	20$000
47411 a 47420	20$000

CENTENAS

49701 a 49800	6$000
36801 a 36900	5$000
26901 a 27000	5$000
47401 a 47500	5$000

Os numeros terminados em 49 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 49.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 28 de fevereiro de 1905:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade requerendo o pagamento da quantia de 1:392$130, importancia do gaz consumido, em diversas repartições publicas estaduaes durante o trimestre de outubro a dezembro proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, professora publica da cadeira do sexo feminino da cadeira de Triumpho, requerendo 30 dias de licença para tratar se onde lhe convier.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento das contas que juntou na importancia de 248$050, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro proximo passado, a diversas repartições estaduaes.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento, em vista das informações.

Manoel Martins da Cruz, continuo da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, requerendo abono de faltas.—Abono.

Tenente Manoel Martins da Cunha Seabra, serventuario vitalicio dos officios de segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes e annexos do municipio de Serinhaem, requerendo entrega de documentos.—Sim, em termos.

Jeronymo Pires de Carvalho, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da comarca de Belém de Cabrobó requerendo o pagamento da quantia de 70$000, do aluguel da referida casa a contar de julho a dezembro do anno findo.—O peticionario exhiba no thesouro o attestado de occupação do predio a que allude, afim de ser pago o aluguel pela folha respectiva, independente de requerimento.

José Xavier da Cunha Alvarenga, tutor do menor Antonio Netto, proprietario da casa sita á rua 89 n. 18, occupada pelo destacamento do 2.º districto policial de S. José, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 240$000, já escripturada e correspondente a 6 mezes de aluguel da mesma casa, a contar de janeiro a junho do anno proximo findo, na razão de 40$000 mensaes.—De accôrdo com as informações, autorizo o pagamento.

Manoel Gonçalves de Souza, guarda de 2.ª classe da casa de detenção, pedindo restituição da quantia de 58$500, indevidamente descontada no thesouro do Estado em seus vencimentos nos mezes de julho a outubro do anno proximo findo.—Informe o thesouro.

Abaixo assignados, presos pobres actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo providencias no sentido de lhes serem pagos os vestuarios a que teem direito, visto não o ter feito o administrador da casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Amelia Alcoforado Cesar de Mello, professora publica estadual em disponibilidade, pedindo restituição do que indevidamente foi descontada em seus vencimentos nos mezes de julho do anno proximo passado a janeiro do corrente anno.—Informe o thesouro.

Henrique Livino de Almeida Cunha substituto da clinica odontologica do hospital Pedro II e encarregado de serviços profissionaes aos officiaes e praças da brigada policial e tendo sido por isso mandado incluir no estado maior da mesma força, pedindo para que seja determinada a graduação a que ali tem direito.—Informe o sr. commandante do corpo de policia.

— Additamento aos despachos do dia 27 de fevereiro do corrente anno:

Bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco, lente de historia do gymnasio pernambucano, pedindo para ser considerado em goso de ferias fóra do Estado, durante o periodo decorrente de 31 de dezembro do anno proximamente findo, dia posterior ao do encerramento dos trabalhos do congresso federal da Republica, até o fim do corrente mez.—Como requer.

Leite Bastos & C.ª, negociantes estabelecidos, á rua do Livramento, recorrendo do despacho do prefeito deste municipio que indeferiu o pedido de reducção da collecta do seu estabelecimento.—Ao sr. prefeito do Recife.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de março de 1905:

A. B. da Rosa Borges, Pereira & C.ª, Silveira & Irmão e Florencio & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Jorge Ferreira & C.ª e Joaquim Ferreira dos Santos.—Certifique-se.

Santos da Figueira & C.ª, Moreira & C.ª, 2, Machado & Silva e Joaquim Ferreira de Carvalho.—Restitua-se.

Henrique Saraiva de Mello Junior.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Gomes de Mendonça.—Como requer.

Luiz de França.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 e selle o documento.

Abel Agostinho Bezerra.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Manoel Baptista do Amaral.—Satisfaça as exigencias da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Antonio Carvalho Monteiro.—Indeferido, passando a constituir renda ordinaria a importancia de 9$052, da caução de accôrdo com o disposto no art. 7.º disposições geraes da lei orçamentaria vigente.

Moreira & C.ª.—Indeferido. Passe a constituir renda ordinaria a caução da importancia de 13$800 de accôrdo com o art. 7.º disposições geraes da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de fevereiro de 1905:

Dr. Georges Cathelus.—Ao exm. sr. dr. governador.

Lauriano Antonio Apollinario.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Antonio da Silva Guimarães.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Ramiro M. Costa & Filhos.—Informe a recebedoria.

Maria Clementina Ferreira Simões.—Informe o sr. collector do municipio de Goyanna.

Clementino de Mesquita Wanderley.—Requeira a fiança.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr governador do Estado, do dia 28 de fevereiro de 1905:

Fielden Brothers, pedindo pagamento de fornecimento de piche á secretaria da industria.—Attendido com officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Francisco Correia de Resende, pedindo eliminação do apparelho da Recife Drayna ge, existente no 1.º andar do predio n. 46 sito á rua 15 de Novembro.—Indeferido em vista da informação.

Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos, pedindo pagamento do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio da inspectoria de hygiene relativo ao mez findo a 27 do corrente.—Attendida com officio desta data á secretaria da fazenda.

Alberto Correia de Oliveira, pedindo pagamento de material fornecido á secretaria da industria.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Augusto do Rego Cavalcante, pedindo permissão para conservar dentro de um cercado que fez em sua propriedade denominado Ponte dos Carvalhos no Cabo, alguns metros da valleta da estrada de rodagem.—Sim assignando o peticionario na secretaria da industria o respectivo termo de responsabilidade.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr dr. inspector geral do dia 28 de fevereiro de 1905

Maria Alves Monteiro Carneiro, pedindo prorogação de prazo para os reparos dos predios ns. 79 da rua Conde da Bôa-Vista e 2 da rua das Nymphas.—Informe o dr. auxiliar do districto.

— Despacho do dia 1 de março:

Antonio Carneiro da Motta Silveira, pedindo para abrir uma pharmacia em Páo d'Alho.—Sim, satisfazendo as exigencias da lei.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 47 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de março de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Arthur da Silva Cunha, preso em flagrante, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do Recife, John Andersson, John Guileinay e Irred Inersuson, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Marianno Joaquim dos Santos, Manoel Rodrigues de Moraes, Manoel dos Santos, Josepha Maria Galvão, por offensas á moral publica e José Guilherme, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Luiz Viegas, preso em flagrante por crime de ferimento e espancamento, João Baptista Patricio, por uso de jogos prohibidos, Francisco Manoel da Silva, e Joaquim Tavares, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Peres, José Francisco de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, João Alves Bandeira da Cruz Filho, preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Candido Peres Monteiro Filho, por embriaguez.

— Em contradicta a uma solicitada d'*A Provincia* de hoje denunciando que o individuo Bellarmino estava sendo esbordoado no quartel de Apipucos por ordem do subdelegado respectivo, faço transcrever o auto de perguntas que perante mim respondeu hoje aquelle individuo:

Auto de perguntas feitas ao individuo de nome Bellarmino José dos Santos.

Ao primeiro dia do mez de março do anno de 1905 nesta cidade do Recife e na repartição central da policia, presente o sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, chefe de policia, commigo abaixo assignado escrivão ad-hoc, nomeado, compareceu Bellarmino José dos Santos, com 20 annos de idade, natural deste Estado, jornaleiro, residente no logar Macaxeira do districto de Apipucos e ás perguntas, que lhe foram feitas, respondeu da forma seguinte:

Que no sabbado 25 de fevereiro proximo passado, tenaz elle respondente, que é empregado na fabrica de tecidos de Braz Silva & C. procurado averiguar quem se achava no edificio da mesma fabrica ás 10 horas da noite hora em que a mesma fabrica, se acha fechada foi elle respondente preso pelo subdelegado de Apipucos afim de justificar a sua presença, áquella hora naquelle logar; que, dadas as explicações exigidas pela referida autoridade, fôra elle respondente posto em liberdade: que no dia seguinte pelas 6 horas da manhan, foi preso novamente pelo alludido subdelegado afim de prestar novos esclarecimentos sobre o furto havido na referida fabrica de tecidos de Braz Silva & C; que não somente por occasião da prisão, como tambem posteriormente, não soffreu a minima violencia, por parte do subdelegado e das praças que, effectuaram a sua prisão; que recolhido ao quartel do destacamento foi ali tratado com toda benevolencia, não soffrendo das praças qualquer coacção.

Nada mais respondendo e nem lhe sendo perguntado, dou-se por findo o presente auto de perguntas que, depois de ser lido e achado conforme, vão assignado pelo dr. chefe de policia, pelo cidadão Manoel Monteiro, a rogo do respondente e por mim João Paulo Pereira da Silva, escrivão ad-hoc que o escrevi. (Assignados) Manoel dos Santos Moreira.—A rogo de Bellarmino José dos Santos, Manoel Mouteiro, João Paulo Pereira da Silva.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital acaba de communicar-me que hontem ás 6 horas da tarde, á rua Barão da Victoria, o individuo de nome Arthur da Silva Cunha, sendo advertido pelo soldado Fructuoso Gonçalves Ferreira, que ali se achava visto estar proferindo obscenidades, aggrediu á referida praça, que afinal conseguiu prendel-o depois de tenaz resistencia.

Sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o subdelegado do districto de Apipucos, em officio de 27 de fevereiro proximo passado que, á 1 hora da madrugada de 25 para 26, foi preso pelo sr. Pedro Lieutier, empregado da fabrica de tecidos existente no logar Macaxeira de propriedade do sr. Braz Silva & C., o individuo José Martins na occasião em que procurava arrombar a porta do armazem e subtrair as fazendas ali depositadas.

A alludida autoridade tomando conhecimento do facto deu busca na casa do machinista daquella fabrica José Bernardino, que foi preso e o seu filho João de tal, como cumplice no roubo encontrado na dita casa pertencente áquelles senhores e contra os criminosos procede ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Por officio de 21 de fevereiro ultimo, participou-me o delegado de Limoeiro haver, no dia 8, prendido e recolhido á cadeia dali, o individuo Manoel José, na occasião em que conduzia um cavallo furtado, no municipio de Timbaúba, pertencente ao coronel Claudino.

O dito animal acha-se depositado na respectiva delegacia afim de ser entregue ao alludido coronel e contra o criminoso procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Em officio de 24 de fevereiro ultimo, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns, haver, no dia 22, capturado e recolhido á cadeia respectiva, os individuos Rosendo Bezerra de Araujo, José Alexandre de Noronha e André Alves da Silva, como criminosos de morte, o primeiro no termo de Aguas Bellas, o segundo no de Bom Conselho e o ultimo na comarca de Correntes.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital a quantia de 11$500 importancia de multa imposta pelo subdelegado de Apipucos, á João Evangelista, por uso de armas prohibidas.

— O cidadão José Aurelliano de Souza Leite, assumiu no dia 3 de fevereiro proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do 3.º districto Alagôas do municipio de Salgueiro e no dia 25, o cidadão Francisco Carneiro da Silva, assumiu tambem o exercicio de igual cargo no districto de Alliança, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de março de 1905:

João da Cunha Magalhães, João Manoel de Barros, Limeira & Maia, Manoel Fernandes Velloso, Maria Francisca do Nascimento e Theophilo Mello.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Gemerindo & Gusmão, José Lopes Oliveira e Manoel Bonifacio.—Deferido de accôrdo com a informação.

Alvaro C. Maia e Philemon Freire — Sim de accôrdo com a lei.

Albino Narciso Maia.—Certifique-se.

Publicações a Pedido

Crime de Gaxangá

Illmo. sr. dr. Abreu e Lima

E' a v. s. que eu me dirijo hoje: quero assim dar testemunho publico do quanto confio no seu caracter.

Uma vez o clamor sedicioso de um povo estupidamente apaixonado exigiu a condenação de um justo: e houve um juiz que, para não cair no desagrado do populacho, lavrou a iniqua sentença.

Hoje, n'esta bôa terra do Recife, uma policia cegamente apaixonada e uma imprensa apaixonadamente céga exigem a pronuncia de um innocente: e eu não acredito que v. s. procurará se innocentar do crime de uma sentença iniqua com aquelle celebre «*Lavabo manus meas*» do Governador da Judéa.

Não, eu não creio; e a prova é que ainda insisto em fornecer-lhes todos os elementos de acerto que chegão ao meu conhecimento. V. s. está diante de uma bellissima occasião de se impor á estima e á admiração dos homens de bem, mostrando-se superior a esse clamor inconsciente com que meia duzia de apaixonados, fingindo-se *interpretes da opinião publica*, vos repetem o bestial «*Crucifige eum*».

V. s. sabe, que a fonte, *a fonte unica*, donde manarão as provas contra Salgado, forão as *declarações* extorquidas a Ramos de Araujo; e ninguem ignora hoje as immoralidades de que a policia lançou mão para obtel-as d'aquelle desgraçado. O fructo d'essas immoralidades v. s. o tem entre as mãos. Sanccional-as-á o juiz?... Eu não o creio.

Vamos agora ao objecto principal desta carta.

* * *

Sabe v. s., que o illustre dr. Pedro Velho do Rego Mello levou á policia informações que lanção toda luz sobre o *crime de Caxangá*; por tal fórma, que os mais obstinados não podem deixar de ver quem forão os autores d'elle. Alguns interrogatorios já forão feitos ali, mas o dr. Pedro Velho ainda não depoz. Pois bem, eu acabo de intervistar aquelle distincto collega, e venho trazer á v. s. o que elle me disse, e que é, mais ou menos, o seguinte. Disse-me elle:

«Eu estava na Parahyba, quando soube que attribuião a Manoel Teixeira a auctoria do *crime de Caxangá*: e como Manoel Teixeira foi durante muitos annos meu empregado e não deixava de manter uma tal ou qual dependencia para commigo, eu julguei que devia vir me informar do caso; porque, si elle fosse innocente, eu queria protejel-o; si fosse criminoso, entregal-o-ia á policia. E vim. Chegando ao Barbalho, procurei a mulher de Joaquim *das couves* (si não me engano), pois tinha motivos para crer que ella sabia de tudo, caso Manoel Teixeira tivesse tomado parte no crime. Mas, não querendo *interrogar* essa mulher, porque ella podia negar-se a falar, eu armei-lhe uma cilada e ella caiu. Chegando á casa d'ella eu disse-lhe: *Sinhá Têtê*, eu vim avisal-a de que vou declarar á policia toda aquelle negocio do Peres: você sabe que Manoel Teixeira não me occulta nada; eu interroguei-o, elle disse me tudo, e eu não posso deixar de communicar á policia: por isso vim avisal-a, para você depois não se queixar de mim».

«Quando eu acabei, a mulher me supplicou: «Dr. Pedro, não me desgrace, que eu digo a vosmecê tudo como foi».

Ao que, eu respondi-lhe: Pois bem, conte lá sua historia, para eu ver si combina com a que Manoel Teixeira me contou.

E ella contou, em resumo, o seguinte: Que na noite de 22 para 23 de agosto do anno passado, alta noite, baterão á porta d'ella, e indo ella abrir assustou-se achando-se em presença de dois homens que tinhão as mãos e os rostos pintados de preto, e um d'elles vinha sujo de sangue; mas logo se tranquilisou, quando viu que erão pessoas do seu conhecimento, Manoel Ferreira e Braziliano; e pela conversa ella logo comprehendeu que elles tinhão assassinado alguem; que elles lavarão as mãos e o rosto, derão-lhe um grande maço de dinheiro para guardar, e derão-lhe o palitot do assassinado todo ensanguentado recommendando-lhe que desse *sumiço* a aquillo, e que tivesse cuidado com a lingua, porque morreria se dicesse qualquer palavra sobre aquillo; que os dois ficarão por ali alguns dias, rindo-se das noticias que as folhas davão, e botando sentido a ella para não dizer nada; mas, quando souberão que Antonio *das rêdes* e Miguel *nova seita*, seus camaradas intimos, tinhão sido presos, e que tinha sido achado em poder de Antonio *das rêdes* o riffle do espanhol, supuzerão que aquella prisão era por causa da morte do espanhol, tiverão medo que os presos confessassem tudo, e por isso fugirão».

Eis ahi em resumo o que me contou *Sinhá Têtê*.

A vista d'isso, eu fiz-lhe esta pergunta: E Salgado, e aquelle conductor Caetano, e Manolo?... E ella respondeu: Esses homens não tem nada com isso: nem eu nunca vi esses nomes na bocca de Manoel Teixeira nem de Braziliano.

Tanto assim, que quando esses homens erão presos elles rião-se, mas quando virão presos Antonio *das rêdes* e Miguel *nova seita*, e que tinha sido achado o riffle do espanhol, assustarão-se e fugirão».

* * *

Eis ahi, sr. dr. Abreu e Lima, a verdade sobre o *crime de Caxangá*. Posso não ter sido fiel em algum ponto *de detalhe*, porque não tomei notas por escripto; mas em substancia, é o que ahi fica.

Pode haver cousa mais clara e convincente?

Lembre-se v. s. que, muito antes de serem feitas essas descobertas do Barbalho, já José Pedro Baptista e Manoel Barretto davão a casa de Antonio *das rêdes* como o logar onde Miguel *nova seita*, José *moleque*, Avelino e *outros* deliberavão aquelle roubo. Lembre-se que José Pedro Baptista disse, que, quando José *moleque* foi obrigado a retirar-se para Caruarú, dizia pelo caminho a seu *confrade* Pedro Ivo: «Deixa estar Pedro, que nós havemos de tirar esses prejuizos das costas do *marinheiro velho da Ilha*». Lembre-se que, poucos dias antes do crime, Avelino passando em Jaboatão confessou a Manoel Barretto que vinha reunir-se a José *moleque* para irem fazer *aquella arrumação em casa do marinheiro velho de Caxangá*. Lembre-se que José Pedro era sobrinho de Antonio *das rêdes* e empregado de José *moleque*; pelo que tinha razão de saber tudo quanto disse.

E verá v. s. como tudo isso se liga e se completa para pôr em deslumbrante evidencia que o roubo e assassinato do infeliz José Peres forão obra de uma quadrilha audaciosa, cuja séde era entre a Estrada Nova e o Barbalho, ora em casa de Antonio *das rêdes* ora na de Miguel *Nova seita*.

E tudo isso não está dizendo a v. s. que é *á força e por capricho*, que se quer envolver Salgado n'esse negocio?

O juiz tem o direito de proceder a todas as diligencias que julgar necessarias para esclarecer-se. Interrogue v. s. o dr. Pedro Velho, e eu fio que a despronuncia de Salgado se imporá.

Alguns despeitados gritarão talvez contra ella, mas a grande maioria da população e, sobre tudo, os competentes, aplaudil-a-ão; porque ella dirá a todos nós, que o innocente ainda pode confiar na justiça de sua terra.

Dr. Albino Meira.

Empregado caro

Com bastante pratica de molhados em grosso ou de armazem de estiva, precisa

Santos da Figueira.

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Convite

Albino Amorim & C. convidam ás pessoas de sua amizade para o enterramento de seu socio e amigo Ernesto Albino Amorim de Carvalho, que terá logar hoje ás 10 horas da manhan, havendo carros á disposição na rua do Livramento.

Não ha convites especiaes.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO **Peitoral de Cambará**

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio— **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

«Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

«Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido acharse affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

«Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

«Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

«O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

«Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

«Acceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.—*Vicente Simões Filho*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

SAPOSANA: excellente sabão de toucador, usado pelas pessôas de gosto e recommendado pelos medicos e pharmaceuticos. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Uma lagrima

Hoje trinta dias do fallecimento de minha querida sobrinha e afilhada, Maria Benedicta Lages de Britto; venho derramar uma lagrima e desfolhar sobre a sua campa a flôr que tem o nome (Saudade).

Capunga, 2—3—905.

Antoniana Lages Bittencourt.

De optimo valor.—Declara assim sobre a Emulsão de Scott, o illustrado dr. Emygdio de Novaes, doutor em medicina, que reside em Queluz, Estado de S. Paulo: «Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott nas creanças rachiticas, lymphaticas e mesentericas e tenho adquirido excellente resultado, mesmo em pessôa de minha familia. E a experiencia minha propria, tem demonstrado a superioridade, como remedio-alimento, e uma bella acquisição á therapeutica infantil. Considero, portanto, de optimo valor a sua descoberta.»

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

ARARA

Gratifica-se a quem encontrar uma desapparecida do Armazem Christovão.

UM FACTO

Buscados nas investigações mais recentes na arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os **Dentifricios Carméine** (Elixir, massa) dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

A Medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz e facil; inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrelina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho O Novo Medico, que se envia—Gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao auctor Snr. Souza Soares, em Pelotas, (Rio Grande do Sul); e nas pharmacias e drogarias vendedoras nesta capital dos productos acima referidos.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Grande Circo Universal

LARGO ARSENAL DE GUERRA

COMPANHIA *Fernandez & Mello*

Empresa — **Juca de Carvalho**

FUNCÇÃO HOJE

PREÇOS—Camarotes 20$, cadeiras 3$, geraes 1$.

Bilhetes desde já em mão do velho Mafra, Hotel de Londres.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

19.000$000

Rio, 14 de fevereiro de 1905—Illms. srs. directores da Equitativa—Nesta—Cumpro o dever de agradecer a vv. ss. a presteza com que me foi paga a quantia de 19.000$, do seguro da exma. sra. d. Amelia Pinto Ribeiro Jardim, mutuaria desta sociedade.

Dentro de vinte quatro horas, a contar da data da apresentação das provas de fallecimento, achava-se a importancia supra á minha disposição.

E'-me grato declarar que o modo pelo qual a directoria da Equitativa cumpre os seus deveres de administradora está acima de todos os encomios, e é a garantia segura do peculio que os mutuarios da sociedade accumulam sob sua guarda.

Com alto apreço subscrevo-me de vv. ss. amigo attento—*Adelermo Sanches*—Rua do Ouvidor n. 43, 1.º andar.

(Transcripto do *Paiz* de 17 de fevereiro de 1905)

AUXILIO HOMŒOPATHICO

Todos devem possuir esta importante obra de medicina, do Snr. Souza Soares, que é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O «Auxilio Homœopathico», que se acha na 4.ª **edição**, expõe de fórma clara, simples a maneira do conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado com 96 pags. a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco e outras cidades; papel hygienico para apparelho (water-closet); Eureka, lacres francezes e inglezes; tintas, pennas, lapices, cannetas, cadernos para bolço, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes. Livros em branco para escripturação mercantil e ditos com impressão para todos os fins. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, utensilios, typos, massa para rolos typographicos e tudo mais concernente á arte, na Livraria, Papelaria e Typographia da antiga casa Laemmert—á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para Barcaça Oliveira.

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 64, na quinta feira, 16 do corrente a uma hora da tarde, afim de lhes serem apresentados e julgarem o relatorio, as contas e o parecer da commissão fiscal relativos ao anno de 1904, e procederem a eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal, esta por um anno e aquella por um biennio.

Recife, 1 de março de 1905.

Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Ao publico, ao commercio e a quem interessar possa

Eu abaixo assignado declaro que nunca fui socio de Miguel Antonio de Figueiredo na rua Dr. Rosa e Silva n. 76 ou em outra qualquer parte e sim um simples empregado, o qual tinha de meu ordenado, em seu estabelecimento cem mil réis mensaes.

Recife, 4 de fevereiro de 905.

José Pinto de Figueiredo.

Companhia de luz e força motriz pelo alcool

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizar a 2.ª prestação de suas acções (50 %) até o dia 17 de março, do corrente anno, no Banco do Recife.

Recife, 18 de fevereiro de 1905.

A directoria.

ADVOGADOS

ADALBERTO PEREGRINO.—LUIZ CANDIDO D'OLIVEIRA.—NYLO CAMARA.—ANTONIO DRUMMOND.

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

DEVE E HAVER (250)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

I

E se eu me achasse no caso de dar um conselho á sua futura companheira, dir-lhe-ia que se preservasse de tudo o que é considerado entre as mulheres como arriscado ou ousado. O que lhe agrada em uma estranha, porque lhe facilita prompta familiaridade, é justamente o que menos apreciará na sua mulher.

Leonor apoiou-se com mais força em Antonio e abaixou a cabeça.

Voltaram para o castello em profundo silencio.

A' tarde, Antonio atravessou com Carlos ainda uma vez os campos e os bosques. A vida no castello parecera-lhe sempre um tempo passado no estrangeiro, e, entretanto agora que tinha de partir, todos os objectos o attrahiam e o retinham como se estivesse na sua patria. Por toda a parte via alguma cousa com que se tinha occupado no decurso do anno. Encontrava traços do seu trabalho nos campos, na casa e na granja, entre os animaes e os utensilios. Elle é quem havia comprado o grão do trigo que cobria este pedaço de terra; havia feito acquisição dos arados de que se servia o rapaz da granja que tinha tomado para o serviço. Aqui cobrira um telhado; ali reparara a porta que ameaçava ruina. E como todo o homem que abraça uma nova carreira, elle formara planos auxiliado pelos seus novos conhecimentos e desenvolvera por todas as partes da propriedade grandes projectos e boas esperanças. Queixava-se sempre de não estar bem preparado para a gestão dos negocios de que apressadamente se tinha encarregado; agora que se exonerava, reconhecia quanto lhe eram caros.

Passou ainda uma hora com o bom velho guarda. Lá fóra, o vento do outomno desfolhava as arvores e fazia a natureza perder a cor verde. Ao redor da casa do guarda, a floresta estava verde, e o intrepido caçador conservava em face della toda a força de uma fresca velhice. Quando Antonio se despiu no limiar da porta, o guarda disse:

— A primeira vez que o senhor poz a mão no trinco desta porta, eu não acreditava que essas arvores continuassem a erguer-se tão altivas sobre nossas cabeças, e que eu recomeçasse ainda outra vez a viver com os homens. Sr. Wohlfart, o senhor tornou muito difficil a morte deste velho.

Chegou a hora da separação. Antonio foi despedir-se cerimoniosamente do barão; Leonor estava inconsolavel, e Fink mostrou-se cordial e affectuoso como um irmão. Quando Antonio, que se achava ao lado delle, olhou commovido para Leonor, Fink lhe disse:

— Tranquiliza-te, meu amigo, aqui ao menos tratarei de ter procedimento igual ao teu.

Fink e Leonor o acompanharam até o carro. Antonio lançou ainda o olhar para o castello, que apresentava nesse dia nebuloso de outomno, no meio da planicie arida, aspecto tão sombrio como no dia da sua chegada. Em seguida entrou para o carro depois dos ultimos apertos de mãos e adeuses. Carlos pegou nas redeas; proximo da granja tomaram o caminho da aldeia, e o castello desappareceu a seus olhos. As pessimas cabanas da aldeia, a ponte sobre o rio, a floresta, tudo isto elle tão cedo não tornaria a ver. Carlos parou na extremidade da floresta, onde terminava o dominio, e onde o caminho formava um entroncamento para ir a Kunau e a Neudorf. Muitas pessoas esperavam o viajante perto dos limites da propriedade. Eram pessoas do castello: o guarda, a caseira e o pastor, e com elles o ferreiro de Kunau, alguns vizinhos e o filho do baillo de Neudorf.

Antonio, regosijado com esta visita, saltou do carro e saudou ainda uma vez os seus antigos companheiros.

— Meu pai, disse o filho do baillo, me envia para offerecer-lhe o seu prestimo e amizade. As feridas estão quasi boas, mas elle ainda não póde sahir do quarto.

O ferreiro de Kunau despediu-se outra vez de Antonio e lhe disse:

— Cumprimente os nossos compatriotas no paiz allemão; diga-lhes que não se esqueçam de nós.

Silencioso como no dia da sua chegada, Antonio deixava-se conduzir sobre a estrada geral ao lado do seu fiel amigo Carlos. Estava desembaraçado do encanto que o attrahira para o castello, isento de muitos preconceitos, e considerava-se livre como o passaro nos ares.

Trabalhara sem descanço durante um anno, e hoje era obrigado a privar-se de tudo com o que se tinha occupado neste paiz. Depois de ter desprezado a linha recta da carreira que traçara a si proprio para pôr ao serviço de estranhos uma actividade energica, ia procurar nova occupação e novo futuro. Não podia ainda resolver, se, no decurso deste anno tinha robustecido ou enfraquecido o seu futuro. Havia aprendido a conhecer o valor da vida regular, certa e circumscripta, no seio de uma actividade independente, e via-se agora mais afastado desse fim do que um anno antes.

Reconhecia que havia abusado temerariamente das suas forças, e este pensamento empanava, como um sopro, o espelho em que via reflectir-se as imagens do passado. Mas não se arrependia do que havia feito. Soffrera prejuizos, mas havia tambem vencido muitas difficuldades. Conseguira fazer florescer uma nova vida em uma terra inculta; ajudara a fundar uma nova colonia de homens da sua nação; tinha aberto ás pessoas que lhe eram caras o caminho de um futuro garantido; elle proprio sentia-se mais experiente, mais habil e mais calmo. E olhando por cima das cabeças dos cavallos que o conduziam para o seu paiz, dizia a si mesmo: «Eia avante! estou livre hoje, e o meu caminho está claramente traçado.»

II

Entretanto o genio domestico de Antonio, o gato amarello conservava-se no seu pedestal. Tinha decorrido um anno de rumor e de tumulto, sem que o gato percebesse. Permanecia com a cabeça abaixada, no quarto vasio. As cortinas estavam arriadas, e nenhum raio de sol aquecia as suas pequenas orelhas. Nada se mexia no quarto á excepção do pó que penetrava pelas janellas, e que depois de ter rodomoinhado algum tempo em redor do gato, cahia depois sobre a sua pelle de gesso, sobre a escrevaninha e sobre o tapete do assoalho.

Foi um mau anno para o gato; teria succumbido na solidão, e não se poderia reconhecer mais os seus pequeninos olhos sagazes nem a pelle lisa sob a cor embaciada do pó, se de tempos em tempos não viesse alguma visita amiga reanimal-o. Durante as noites pacificas, a luz de um lampião que passava dourava os bigodes do gato; nestas occasiões uma mão macia animava-lhe a pelle; abriam-se as janellas durante um quarto de hora; o luar penetrava um pouco no quarto, e algumas raparigas pressurosas lavavam rapidamente o assoalho com esponjas e escovas. Então ouvia-se o ron-ron do gato; mas immediatamente depois ficava novamente na solidão e recahia na sua triste apathia.

Que fresca noite de bellissimo luar! Todos dormem na casa e em todos os quartos repousam as creaturas humanas.

(*Continúa.*)

MUTILADO

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. director do curso, communico aos senhores associados, que se acha aberta a matricula para as diversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requererem ao mesmo sr. director, de conformidade com o regulamento vigente.

A matricula encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 do mez ora começado, iniciando-se as aulas no dia 15 tambem d'este.

Recife, 1.º de março de 1905.

Protasio de Mello,
Secretario do curso.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

FRANCISCO ALEXANDRINO
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO — Rua 15 de Novembro n. 35, 1º and. | RESIDENCIA — Rua da União n. 9

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na tabacaria «Duas Americas», sita á rua do Bom Jesus n. 44, sob a firma Silveira, Santos & C., retirando-se o socio Rodolpho Lopes da Silveira ,pago e satisfeito do seu capital e lucros conforme o balanço fechado em 31 de Dezembro proximo passado, ficando os dois primeiros signatarios responsaveis pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 27 de Fevereiro de 1905.

José Miguel dos Santos Junior.
Annibal Baptista Moreira.
Rodolpho Lopes da Silveira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 21 dos estatutos, são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 2 de Março proximo futuro, ao meio dia, na séde desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 24 de Fevereiro de 1905.

O Director-secretario,
José João d'Amorim.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 5 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1904 :

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao publico e ao commercio

Movendo eu uma acção contra a firma commercial desta praça Rodrigues Lima & C., a qual ja vae bastante adiantada, para liquidar os meus direitos e interesses, como socio que fui da mesma firma no periodo social de 1900 a dezembro de 1902, em vista da rebeldia dos socios que me procuraram esmagar por todos os meios e modos licitos e illicitos, e constando-me que o socio Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, o meu maior algôz na apuração de meus direitos está com pretenções de sahir da sociedade, desta retirando seus capitaes, lucros e responsabilidades futuras, venho protestar contra a sua retirada, assegurando que em toda e qualquer emergencia farei valer meus direitos contra quem os prejudicou sciente e conscientemente.

Brevemente farei publicar uma serie de artigos, apreciando toda a questão, especialmente o exame de livros a que se está procedendo.

Por ora, basta.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.

João Alves de Mello.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o art. 447 do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, as copias do balanço de 1904, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton,
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio-dia do dia 15 de março proximo futuro, na séde da Associação commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1904, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa d'assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas dagua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de 5$?2? para o minimo do consumo e de 349 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 325/32 por 1000, conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 (vinte) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 42, até ao meio-dia do dia 8 de março.

Recife, 28 de fevereiro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904 :

«Copias dos balanços.»
«Relação nominal dos Accionistas.»
«Lista das transferencias de acções.»

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Os directores :
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas : De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Companhia Pernambucana de Navegação

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na sede da Companhia Pernambucana de Navegação, de accordo com o estabelecido na lei das sociedades anonymas, o balanço encerrado em 31 de dezembro do anno findo; a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções effectuadas em 1904.

Recife, 27 de fevereiro de 1905.

Pela directoria,
A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecer em a reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 11 de março proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e Supplentes.

Recife, 24 de Fevereiro de 1905.

Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1904.

Recife, 23 de Fevereiro de 1905.

Os Administradores,
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas ; póde ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.

E. H. Lauritzen.

Dr. Americo Vespucio

Communica aos seus Clientes e Amigos que continua no exercicio de sua profissão em sua Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31.

Consultas de 11 ás 2 horas
1.º ANDAR
Chamados á qualquer hora.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio :—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas : — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia : — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, naris e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

CONFETTIS DAVID

Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

APROVEITEM!!

Negocia-se a acreditada pharmacia de Caxangá. A tratar com o seu proprietario:—quem pretender apresente-se.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não aceitese senão o genuino.

Preparado ûnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos vallosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO : **DROGARIA SILVA**
Rua Marquez de Olinda—30
PERNAMBUCO

Sellins, *para o Carnaval*
Preço **50$000**
Rua Duque de Caxias n. 79, loja de ferragens, de *Augusto da Silva*

XAROPE DE GIBERT

é Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronattas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA
DE
M. A. RAMOS & C.ª
TELEPHONE N. 392
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brasileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda 24

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES NO MEZ DE MARÇO

15:000$000 nos dias 1, 6, 13, 15, 20, 27 e 29.
10:000$000 nos dias 4, 11 e 18.
20:000$000 no dia 2.
12:000$000 nos dias 3, 8, 9, 10, 14, 16, 17, 21, 23, 24, 25, 28, 30 e 31.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.ª
31 — Praça da Independencia — 37
100.000:000 INTEGRAES
Não tem bilhetes brancos
EXTRACÇÃO EM 22 DE MARÇO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

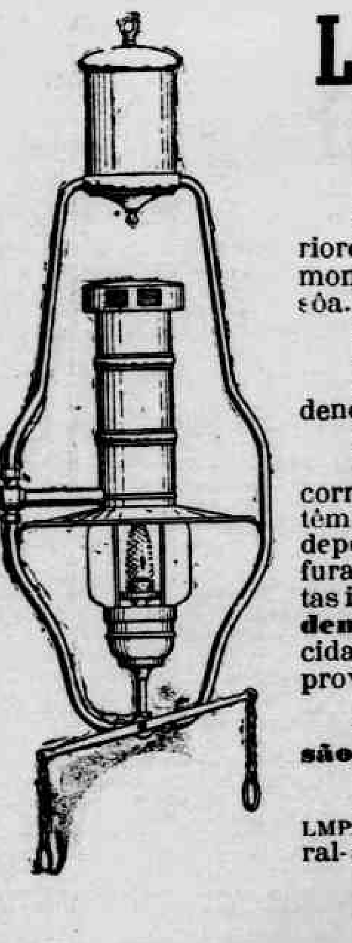
OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica **DANNEMANN** foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.



LAMPADA BRAZIL

UNICA INEXPLOSIVA

Toda feita em cobre, sem juntas interiores, sem soldas de estanho, podendo ser montada ou desmontada por qualquer pessôa.

Estas lampadas são as mais solidas.
As de maior duração.
As que produzem luz mais intensa, podendo-se graduar á vontade.
São as mais economicas em alcool.
São as **unicas** que nunca precisam recorrer ás officinas de concertos porque não têm mecha á endurecer ou queimar, não tem depositos de folhas de flandres a corroer e furar, não tem soldas brancas, não têm juntas interiores de amyantho e não **se confundem** emfim com as demaes lampadas conhecidas em virtude da sua superioridade comprovada.

Nunca fizeram e não fazem explosão em caso algum.

As pessôas que estão fazendo uso da LMPADA **Brazil**, são unanimes em declaral-a **A MELHOR DE TODAS.**

Depositarios—FENTON & C.ª

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C** EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competenci.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A|B C
VARZEA — PERNAMBUCO

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO : Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil :

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco : por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo : por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro : por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre :

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo
BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS Á 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs. : Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Succedem-se as curas

Augmenta o numero de pessoas fracas que se fortificam

Cada dia addicionam-se novos nomes a já bastante extensa lista.

Estas palavras de elogio e reconhecimento desinteressado de pessôas, que soffreram e que hoje se encontram sãs e felizes, convencer-vos-ão que ainda ha esperanças de vencer o vosso mal e que podereis novamente ser o homem de outr'ora.

SUCCESSO ESPANTOSO

Sant'Anna de Pirapetinga.—Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso a recepção do estimado favor de v. s., datado de 16 do corrente mez, e muito agradeço os prospectos que enviou-me, bem como as longas considerações e detalhes que, com a maior clareza, são feitos na sua alludida carta, relativamente ao meu padecimento.

Logo que termine, ou me desembarace das muitas occupações que actualmente me prendem nesta localidade em que resido, irei a essa capital expressamente manifestar a v. s. de viva voz, a minha gratidão.

Após o emprego do vosso milagroso Cinturão, continúo a passar optimamente e v. s., afastado como se acha, não póde imaginar o successo espantoso que a sua descoberta tem causado. Não precisa v. s. consultar-me sobre a publicação da minha carta anterior, poderá fazer della o uso que lhe convier. Sem mais, subscrevo-me com a mais subida estima e consideração.

De v. s. attento criado e amigo obrigado.

Decio Contim.

SENSIVEIS MELHORAS

Illm. sr. dr. Sanden.—Affectuosas saudações.—Cumpre communicar-vos que, nos poucos dias que tenho feito uso do seu Cinturão n. 8, tenho experimentado sensiveis melhoras nos meus incommodos e espero que, em breve tempo, darei noticia mais completa, visto se accentuarem, dia a dia, as melhoras dos meus incommodos. Agradecendo a vossa solicitude, subscrevo-me, autorisando-o a fazer desta o uso que lhe convier.

Sou de v. s. admirador e criado grato.

José Ribeiro Lobo Alarcão.

Maxambomba, 14 de junho de 1904.—Residencia : Maxambomba, E. F. C. B. (Estado do Rio).

A vós que soffreis, seria de grande conveniencia procurar-me e vos certificardes pessoalmente sobre as vantagens do meu tratamento caseiro. Nada vos custará esta investigação. Todas as informações são gratis. Se não vos fôr possivel procurar-me, enviae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, enviar-vos-ei, **gratuitamente**, as minhas duas ultimas obras **Vigor e Saúde**. Estas obras devem ser lidas por todos os que soffrem.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre a :

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos : das 10 ao meio dia

MUTILADO

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.º andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.º andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16, casa terrea
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGA-SE—uma casa com duas salas, seis quartos internos, dois ditos externos, terraço, cozinha, cocheira de estivar, banheiro, latrina e grande quintal com viveiro, na ilha do Retiro; a tratar na chapelaria Colombo, rua do Cabugá n. 18.

ALUGA-SE uma casa de vivenda com 4 quartos e 2 salas, cozinha independente, um sitio com arvores de fructas na rua da Regeneração n. 24, dita casa fica a 10 minutos da linha entre a estação do Arruda e do Chapéo de Sol, tudo isso aluga-se por vinte mil réis mensal; a tratar na rua Imperatriz n. 46, Recife.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 80, e aluga-se a loja.

Attenção: Vende se 2 importantes fiteiros de amarello envidraçados, 2 machinas oscillantes de costura, 1 machina para escrever e 1 secretaria automatica. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa-Vista em excellente rua.
Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario.*

CRIADO—Precisa-se de um na rua da União n. 51.

CASA. Precisa-se de uma, para familia, que tenha pelo menos duas salas, quatro quartos com janellas, dispensa, cozinha, agua encanada, banheiro, exgotto e quintal e cujo aluguel não exceda de 600$000 annuaes, fazendo-se contracto por tres annos. Carta, por favor, a A. da S. B. C no escriptorio desta folha.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretárias americanas. Rua da Imperatriz, 34, Recife.

COMPRA-SE cascas de angico a rua da Penha n. 3.

CEDE-SE—gratuitamente um commodo a casal edoso, de bom comportamento. A tratar na rua do Bom Gosto n. 19, na Torre.

COM AGUA—Aluga-se o 2.º andar e sotão, banheiro, da rua Direita n. 4, e a casa terrea no Caminho Novo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM — Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salsa, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CASA FRESCA PARA ALUGAR. Aluga-se a casa n. 97, da rua Gervasio Pires, esquina da rua do Riachuelo: trata-se na rua Duque de Caxias n. 77.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16, João Dias Moreira.

MERCEARIA.—Vende-se a mercearia sita á rua Formosa, esquina da rua da União. A tratar com J. Pereira & Barbosa.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1º andar da rua Marquez de Olinda n. 3. A tratar na loja, relojoaria Suissa.

QUITANDA E MORADIA.—Aluga-se a casa terrea com sotão e quintal, a rua de S. Jorge n. 56 (Fóra de portas); á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

Vende-se a armação e os utensilios de uma mercearia. Quem compral-os tem preferencia na chave da mesma, que é situada em optimo ponto para negocio. Para informações dirigir-se á Dubeux & C., á travessa da Madre de Deus n. 4.

LEILÕES

2.º LEILÃO

De 50 caixas de cebollas pertencentes a J. J. C. Maia.
Quinta-feira 2 de Março
AO MEIO DIA
No Trapiche Baltar (Caes da Companhia Pernambucana)
O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, levará a leilão as cebollas acima referidas.

Annuncios Maritimos

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA
O vapor S. Luiz, esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguirá sem demora para Ceará e Pará.
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor TENNYSON, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois de longa e necessaria demora para **Barbados e New-York**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor TUPY
Esperado do sul no dia 28 do corrente seguirá logo depois para
Santos e Rio de Janeiro
Para cargas e valores trata-se com
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—ESPIRITO SANTO
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 5 de Março, sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.º tenente P. Junior.
Esperado do norte no dia 5 do corrente, seguirá para
Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EDITAES

Imposto de classe
COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1904 A 1905
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1905.
Faço publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre de 1904 a 1905.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal. —O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:
N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3—Armazens de generos de estiva, inclusive os recebedores ainda mesmo em consignação.
N. 4 — Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.
Ns. 5 e 6 — Armazens de xarque em grosso e a retalho.
N. 7—Armazens de bacalhão.
N. 8—Armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 9—Armazens de assucar.
N. 10—Armazens de madeiras de serrarias e de materiaes.
N. 11—Maçames.
N. 12—Armazens de depositos de recolher alfandegados ou não.
N. 13—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
N. 14—Armazens de kerosene.
N. 15—Pharmacias.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 3 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo mencionados, penhorados por execução da mesma Fazenda:
Um carro de 4 rodas, para tracção animal, proprio para conducção de carnes verdes, existente no predio n. 126, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, pertencente a Antonio Soares Raposo, avaliado por 750$000 com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal, n. 2, á travessa do Caldeireiro, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e pequeno quintal, mede de frente 3 metros e 32 centimetros e de fundo 7 metros e 16 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente aos menores Paulino e Antonio, filhos de José Joaquim de A. Guedes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 30, á travessa do Bandeira, freguezia de S. José, tendo 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Rita Amalia da Silva Rabello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 32, no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa, n. 168 B, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miranda ou José Liberio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 32 á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Pedro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa n. 88, hoje 120, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel José de Sant'Anna Araujo ou Antonio Carneiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 145 á rua do Visconde de Goyanna, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:100$000, pertencente a Maia & C. ou José Nogueira da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
Uma officina de oleiro, edificada em grande terreno proprio, com viveiro de peixes, constando de 2 grandes dependencias, sendo uma destinada ao fabrico de telhas e tijolos e outra onde se acha installado o forno, comprehendendo mais 5 pequenas casas para operarios, avaliada por 2:000$000, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, hoje Antonio Augusto de Almeida, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.
A casa n. 4, no logar denominado Forte, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Antonio Pontes.
A quinta parte do sobrado de 2 andares, á rua de São Jorge, freguezia do Recife, sob o n. 137, com 3 portas no pavimento terreo, incluindo a da escada, com salão, cozinha externa, pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos com o do apparelho e cozinha externa; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão com 1 sala, 2 quartos e cozinha, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente á Vicencia Maria do Carmo, com o abate da lei por ser a 3ª praça.
A casa de taipa n. 3, no logar denominado Toque, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente á Maria Francisca Cavalcanti.
A casa de taipa n. 17, á Via-Ferrea, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, avaliada por 250$000, pertencente a José Francisco dos Reis Lima.
A casa de pedra e cal n. 1, á estrada do Cajueiro, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 64 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Rodolpho Layme.
A casa de pedra e cal n. 3, á travessa de João de Barros, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal cercado medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Joaquim José da Costa.
A casa de taipa n. 2, A, á rua da Amisade, freguezia do Poço, tendo 2 portas de frente e 3 no oitão, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Theodoro da Silva Campos.
A casa n. 150, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Francisco Bezerra ou João Leite da Silva.
A casa de pedra e cal n. 10, á rua de Setubal, (Bôa-Viagem) tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Francisco Dias ou Carlos Sinden, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A chacara n. 4, sita no largo da Matriz freguezia do Poço, denominada «Palacete do Dr. José Marianno», tendo no pavimento terreo 7 portas e 7 janellas de frente e 6 janellas e 1 porta em cada oitão; o 2.º pavimento tem 8 janellas e 2 portas com varandas de ferro tambem de frente e 7 janellas em cada oitão, mede externamente de frente 28 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego ou Manoel Medeiros.
A casa de pedra e cal n. 142, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Miguel Antonio Coêlho de Almeida, com o abate da lei por ser a 2ª praça.
A casa de taipa n. 24 A, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, edificada em solo proprio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Marcolina Roza Diniz.
E, para constar, passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Fevereiro de 1905. Subscrevo e assigno. O Escrivão, J. Francisco C. de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Estado
O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de Direito dos feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc. Faz saber pelo prezente que no dia 3 de março do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

Bôa-Vista

A casa terrea á rua Barão de S. Borja n. 43 com 1 porta e 3 janellas de frente corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com 2 quartos, mede de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 4:000$000 contra os herdeiros de Antonio José da Costa e Silva.
A mei'agua no becco da Cacimba n. 5, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 2 metros e noventa centimetros e de fundo 5 metros, avaliada por 150$000 contra Carolina Maria da Conceição.
A casa terrea á rua Conde da Bôa-Vista n. 109, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com 1 quarto, mede de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 55 centimetros, avaliada por 2:000$000 contra Francisco Ferreira da Silva.
A casa terrea de pedra e cal á rua Conde da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal de um só lado, mede de frente 3 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:000$000 contra Felix de Oliveira Guimarães.

Recife

A mei'agua n. 16 á travessa do Corpo Santo, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão, em salão, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, contra o menor Esmeraldino Torres e outros
Um sofá, 2 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição tudo de amarello envernizado e em máo estado, existentes no predio n. 17 1.º andar á rua do Vigario Tenorio, avaliado por 40$000, contra Castro & Soares.
A casa terrea de pedra e cal á rua Barão de Triumpho n. 63 com 3 portas de frente, 3 ditas no oitão, dividida em 3 grandes salões. Occupada por um armazem de assucar, mede de frente 27 metros e 80 centimetros e de fundo 45 metros, edificado em terreno proprio avaliado por 20:000$000 contra a Companhia de Beberibe.
Um cofre de ferro, grande e um outro pequeno, 2 carteiras de amarello e 1 copiador, existentes no andar terreo do predio n. 30 á rua Bom Jesus, avaliados por 600$000 contra Candido Ferreira Cascão.

Afogados

A casa de taipa n. 122, á Estrada-Nova com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, contra Alexandrina Ignacia de Oliveira.
A casa de taipa n. 52, á Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, contra Belmira Alves Pereira.
A casa de taipa n. 132, á Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000.
Uma casa de taipa na mesma estrada n. 136, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 250$000.
Uma casa de taipa na mesma estrada n. 138, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000.
A casa de tijolo na mesma estrada n. 140, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000.
A casa de tijolo na mesma estrada n. 142, com porta e janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000.
A casa de taipa na mesma estrada n. 144, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, contra os herdeiros de João Baptista Marinho.

Santo Antonio

A casa terrea de pedra e cal n. 14, á rua do Calabouço com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com portão: mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 95 centimetros, avaliada por 1:000$000, com abate da lei por ser á 2.ª praça contra Thomazia Maria de Jezus.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos .. dias do mez de fevereiro do anno de 1905.
Subscrevo e assigno Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 3 de março do anno de 1905 da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

Bôa-Vista

A casa terrea e sotão interno á rua Visconde do Rio Branco n. 167, com 1 porta e 2 janellas de frente em salão e outras dependencias. O sotão tem um só salão, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 25 metros e 35 centimetros, avaliada por 6:000$000, contra Fustemberg Lemos & C.ª
Uma armação de pinho, 2 balcões de amarello e 2 depositos de pinho existentes no predio n. 40 E, á estrada de Luiz do Rego, avaliado tudo por 200$000, contra Antonio Zacarias Machado.

Recife

A casa de pedra e cal n. 38, á rua do Pharol com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros, avaliada por 200$000, contra d. Maria America C. Pereira.
O sobrado n. 13, á rua do Amorim com 2 portas e 1 janella de frente. O andar terreo tem um só salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha O 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede frente 6 metros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:500$000, contra Francisco Tavares Lima.
Um terreno todo murado onde foi edificada a casa n. 22, á rua Azul, com 1 portão de madeira na frente, mede de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliado por 800$000, contra Antonio José Dantas.
Duas carteiras grandes de amarello envernizadas, existentes no predio n. 28 1.º andar, á rua Visconde de Itaparica, avaliadas por 40$000, contra a Companhia Agricola Mercantil.
Uma armação e balcão de amarello envernizado tudo de novo, existentes no pavimento terreo do predio n. 53, á rua Barão da Victoria, avaliados por 800$000, contra Teixeira Elias & C.ª
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1905. Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. —*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Faculdade de Direito do Recife

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA
De ordem do Sr. director faço publico que de accôrdo com o estatuido no decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:
Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:
1.º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:
Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias secundarias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;
2.º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3.º Haver pago a taxa de matricula;
4.º Identidade de pessôa;
Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.
Art 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:
1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.
Art 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.
Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.
Avisa-se aos Srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art 180 do Codigo de ensino.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Março de 1905.—O Secretario, *Henrique Martins.*

Faculdade de Direito do Recife
Cumprindo a disposição do art. 134 do Cod. de ensino e de ordem do Sr. Dr. Director faço publico que a Congregação em sessão de hontem resolveu o seguinte:
a) Considerar ausentes os Drs. João Vieira, Oliveira Fonseca, Gonçalves Ferreira e Samuel Mac Dowell
b) Designar para substituir ao 1º Dr. Gervasio Fioravante; ao 2º Dr. Sophronio Portella; ao 3º Dr. Phaelante da Camara.
c) Regular o processo dos exames da 2.ª epoca que começarão no dia 9 do corrente, pela seguinte forma:
1º ANNO
Presidente — Dr. Netto Campello.
Examinadores—Drs. Laurindo Leão e Virginio Marques.
2º ANNO
Presidente—Dr. Adolpho Cirne.
Examinadores—Drs. José Vicente e Virginio Marques.
3º ANNO
Presidente — Dr. Gomes Parente.
Examinadores--Drs. Phaelante da Camara e Tito Rosas.
4º ANNO
Presidente — Dr. Adelino Filho.
Examinadores--Drs. Henrique Milet, Sophronio Portella e Gervasio Fioravanti.
5º ANNO
Presidente—Dr. Augusto Vaz.
Examinadores--Drs. Constancio Pontual, Clovis Bevilaqua e Phaelante da Camara.
d) Eleger para redactores da Revista os Drs. Augusto Vaz, Clovis Bevilaqua, Phaelante da Camara e Gervasio Fioravanti.
e) Eleger para escrever a memoria historica do anno corrente o Dr. Sophronio Portella.
No 1º anno ha inscriptos 71 estudantes.
As turmas serão de 24 para prova escripta, e de 6 para prova oral ás 11 horas.
No 2º anno ha 51 inscriptos;
As turmas serão de 26 para prova escripta, e de 6 para oral á 1 hora.
No 3º anno ha 40 inscriptos;
As turmas serão de 20 para prova escriptas e de 6 para oral ás 11 horas.
No 4º anno ha 6 inscriptos; farão uma turma de escripta e de oral ás 12 horas.
No 5º anno ha 2 inscriptos farão uma turma de escripta e de oral ás 11 horas.
E para constar faço esta publicação nesta Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Março de 1905. — O Secretario, *Henrique Martins.*

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal numero 4:
« Artigo 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo, agua ou outra substancia de qualquer natureza que se emgregue:
Os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.
Artigo 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha:
Os infractores alem de as perderem pagarão a multa de 4$000.
§ Unico. E' permettido, porem, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.
Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação:
Os infractores serão multados em.... 30$000.
Declara outro sim que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1905.—*Alfredo Freyre,* secretario.

Inspectoria Geral de Hygiene
De ordem do cidadão dr. Inspector Geral, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta Secretaria d'entro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados n'esta cidade. Outro sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios, que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios d'entro do prazo acima fixado não comparecerem a esta Repartição:

Freguezia do Recife

Ns.—13 e 29 á rua da Moeda.
N. 4 á rua do Coderniz.

Freguezia de S. José

Ns. 52 e 90, á rua Lomas Valentinas.
Ns. 15 e 28 á rua do Dique.
N. 25 á rua do Caldeireiro.
N. 21 Praça do Mercado.

Freguezia da Bôa Vista

Ns. 34, 28 e 14 á rua da Alegria.
Ns. 35 e 37 á Estrada dos Afflictos.
Ns. 57 á rua Conde da Bôa Vista.
N. 68 á rua Fernandes Vieira.
N. 34 á rua do Hospicio.
Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1905.—*J. Cruz Cordeiro,* Secretario.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faço publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo de 30 dias, contados d'esta data, esta repartição procede a cobrança livre de multa da contribuição devido pelos serviços prestados pela Companhia Recife Draynage, nas freguezias de São José, Santo Antonio, Bôa Vista, e Recife no 2.º semestre do anno de 1904, (Julho a Dezembro).
2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1905.—O chefe, *Manoel Machado.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de Fevereiro de 1905.
COBRANÇA DE IMPOSTOS DIVERSOS
2.º Semestre de 1904 a 1905
Faço publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de 30 dias, uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 2.º semestre de 1904 a 1905.
Findo o referido prazo, a cobrança será feita com a multa legal.—O administrador, *A. da Trind. de M. Henriques.*

Impostos a que se refere o edital supra:
50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na Cidade do Recife, não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.
40 %—Idem idem idem fóra da Cidade do Recife.
$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas conforme a tabella infra.
Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remuneradas e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante de despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda-livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenhão escriptorio de commissões e consignações.

Delegacia Fiscal
SUBSTITUIÇÃO DE ESTAMPILHAS DE SELLO ADHESIVO
De ordem do Sr. Dr. Delegado Fiscal interino, faço publico que, desde hoje, serão postas em circulação as novas estampilhas federaes do sello adhesivo de padrões e valores diversos, constantes da circular do Ministerio da Fazenda n. 2 de 18 de Janeiro deste anno.
Fica marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, para a substituição na Alfandega e Collectorias do Interior, das estampilhas actualmente em vigor, as quaes ficarão sem nenhum valor depois de findo aquelle prazo que terminará a 10 de Março proximo vindouro.
Secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá,* Secretario da Junta.

De ordem do sr. presidente da directoria da companhia Tecidos Paulista, faço publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que, tendo resolvido a directoria da mesma companhia abrir concurrencia para o arrentamento de suas fabricas de tecidos, fica marcado o prazo de vinte dias, que findará no dia 15 de março proximo vindouro, para o recebimento de propostas, as quaes só serão recebidas até 1 hora da tarde do referido dia 15 de março, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 22 pavimento terreo.
Para constar, eu, Luiz Parente Vianna, secretario da directoria fiz o presente em que me assigno.
Recife, 24 de fevereiro de 1905.—*Luiz Parente Vianna,* director secretario.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 15 de Fevereiro
Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre os impostos de limpeza, biqueiras e solo baixo dos predios das freguezias do Recife e Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 391.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Doutor João Rodrigues de Almeida, juiz municipal do termo do Rio Formoso, da comarca de Barreiros, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte de Francisco José da Silva Guimarães e sua mulher d. Amalia Carolina da Fonseca Guimarães, me foi feita a petição do teor seguinte:
Illustrissimo senhor doutor juiz municipal.—Francisco José da Silva Guimarães e sua mulher d. Amalia Carolina da Fonseca Guimarães, tendo iniciado contra Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, a excassão da hypotheca que estes lhes fizeram de uma parte do engenho Matto-Grosso de Cima neste municipio, succede que os supplicados falleceram. E, como os herdeiros dos mesmos supplicados, com os quaes querem os supplicantes fazer seguir a execução da referida hypotheca, são incertos e se acham em logar não sabido, requerem a v. s. que os admitta a justificar a ausencia e incerteza para que julgadas estas provadas, se digne mandar passar, publicar e affixar editos com o prazo da lei, afim de serem por elles citados todos os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, para na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, falarem a artigos de habilitação que os supplicantes offereceram, vendo deste modo a renovação da instancia. Contando que v. s. mandará fazer a citação requerida com a pena de revelia, pedem os supplicantes de logo a nomeação de um curador, ao qual se fará citar, e esperam que sejam servidos depois de distribuida esta admittir a justificação pretendida e mandar seguir os demais termos. P. deferimento. E. R. Mercê. Rio Formoso, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco—Francisco Guimarães Junior, (advogado). Em cuja petição dei o despacho do teor seguinte: D. A. Sim. Justifique e para inquirição das testemunhas designo o dia de hoje ás onze horas da manhan em cartorio. Nomeio curador dos ausentes ao senhor Francisco Severino dos Santos, que prestará juramento na fórma da lei. Rio Formoso, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco.—João d'Almeida. E tendo os supplicantes justificado com a prova testemunhal o deduzido em sua petição, e sendo-me os autos conclusos nelles lavrei a seguinte sentença:
Visto achar-se provado pelo depoimento das testemunhas que os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, são incertos e se acham em logar não sabido, hei por justificada a incerteza e ausencia, passem-se os editaes de citação com o prazo de trinta dias. Rio Formoso, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco. João Rodrigues d'Almeida. Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, para na primeira audiencia posterior á expiração do prazo falarem a artigos de habilitação, que os supplicantes offereceram, vendo deste modo a renovação da instancia, ficando desde logo citados para os demais termos da execução, sob pena de revelia, e quem dos mesmos souber ou tiver noticia dará sciencia a este juizo
E para conhecimento de todos se passou o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios no logar do estylo, lavrando-se a competente certidão.
Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso, aos vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco, decimo setimo da Republica. Eu, Miguel Azevedo, escrivão, o escrevi. Cidade do Rio Formoso, 20 de fevereiro de 1905.—O escrivão, Miguel Azevedo.—João Rodrigues d'Almeida.

Voluntarios para o Corpo de infanteria de marinha
Acha-se aberto nesta capitania o alistamento para o voluntariado para o Corpo de infanteria de marinha
Aquelles que desejarem ser soldados navaes dirijam-se ao secretario da capitania afim de receberem as explicações precisas.
Grandes são as vantagens que usufruem os soldados navaes, já nos seus bons vencimentos, já em todas as garantias que a lei lhes confere, quer no serviço activo da armada, quer quando inutilizados, asylados ou reformados, onde ficam ao abrigo de qualquer miseria ou necessidade.
Capitania do porto de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1905.
Frederico Villar,
1.º tenente, capitão do porto interino.

COMMERCIO

1 DE MARÇO
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 25/32 d por 1$ do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$[illegible]	a	4$100
Crystalizado	4$000	a	4$100
Demeraras	3$200	a	3$300
Brancos	3$800	a	4$200
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$[illegible]	a	2$900
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos meliados	2$150	a	2$[illegible]
Retames	1$900	a	2$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
Pela manhã foi vendido a 9$100 fechando o mercado sem vendedores.
COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	850	a	860
Couros seccos salgados	85[illegible]	a	860
Couros verdes	490	a	520

AGUARDENTE
800 a 840.
ALCOOL
1$500 a 1$600.
CAMBIO BANCARIO 90 D/V
Abriu a 13 3/4, subiu 13 13/16. Cobrança 13 3/4. — 4 horas da tarde fechou 13 13/16 e a 13 25/32.
Recife, 1 de Março de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade
Caroços de algodão. Cota-se este artigo a 650 rs. os 15 kils.
Cêra de carnaúba, cota-se este producto de 28$ a 38$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.
Café. Cota-se nominal este artigo de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 15$ a 16$, conforme a qualidade
Farinha de mandioca, do Estado. Foi vendida a 6$000 o sacco com 42 kils.
Mamona. Cota-se este artigo a 2$000, estação, os 15 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 100 a 105 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia

EXPORTAÇÃO
DIA 1
Para o interior despacharam:
No vapor *Pernambuco* para Rio de Janeiro: Manoel Soares da Silva 50 scs. 5000 cocos; Dubeux & C 15 cxs com 1050 kilos de doce, Amorim Gertz 100 cxs. 3600 lits de oleo de ricino; M. Ferreira Leite & C 1500 scs. 90000 kils. assucar mascavado; Medeiros & C 25 pipas 13871 lits. aguardente; Luiz Amorim & C 20 toneis 10000 lits. alcool e 30 pipas 16220 lits. aguardente
No vapor *Marajó* para Santos: Silva Guimarães & C 500 scs. 30000 kils de assucar branco; Alfredo Borges 500 scs. 30000 kils assucar branco.
No vapor *Maroim,* para Mossoró: Pinto Alves & C 100 scs. 6000 kils. milho
Para Aracaty: Dubeux & C 2 barricas 150 kils. assucar refinado e 2 barris 172 kils. assucar branco.
No vapor *Itaqui,* para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco.
Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C 300 scs 22500 kils. assucar branco; Medeiros & C 10 pipas 4648 lits aguardente.
Para Porto Alegre: H da Silva Loyo & C 900 scs. 67500 kils. assucar branco e 100 scs. 7500 kils. de assucar mascavado; Pereira Pinto & C 50 pipas 26500 lits aguardente.
No vapor *Temple,* para Rio de Janeiro José Pinto Lapa 20 pipas 16127 lits. aguardente; Luiz Guimarães Junior & C 1000 scs 60000 kils. assucar mascavado.
No vapor *S. Francisco,* para Maceió: Nunes Oliveira & C 1 cx. chapeos.
Para Bahia: J. O. Almeida & C 2 cxs 250 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor *Fortaleza,* para Rio de Janeiro: José Gil Moraes 40 scs. 4000 cocos
No vapor *Maroim,* para Aracaty: Amorim Fernandes & C 20 scs. 1500 kils. de assucar branco e 25 scs. 1875 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Vaivem,* para Camocim: Loureiro Barbosa & C 100 scs. 4200 kils. farinha de mandioca.
No hiate *Regente,* para Amarração: Medeiros & C 5 barris 425 lits. aguardente
No hiate *Bom Jesus,* para Camocim: Amorim Fernandes & C 20 barris 1720 lits. aguardente e 25 scs. 1875 kils. assucar branco.
Na barcaça *Irene* para Parahyba: Alfredo Borges 20 cxs 112 kils. cebolas.
Na barcaça *Divina Providencia,* para Maceió: Alfredo Borges 50 cxs. 2400 kils. cebolas.
No vapor *Pernambuco,* para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 30 pipas 16200 lits alcool; M. Ferreira Leite & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Gomes Ferreira & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Manoel Caetano 100 scs. 10000 cocos; Luiz Guimarães Junior & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.
Para Bahia: Azevedo & C 1 cx. 180 kils. rotulos; R. Brothers 150 cxs. 3000 kils. sabão
No vapor *Marajó,* para Santos: Pohlmann & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado; A. Jovino da Fonseca 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 100 scs. 8324 kils. algodão em rama; Amorim & Cardoso 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.
Para Rio de Janeiro: M M dr Nova 10 scs. 600 kils palha de Ouricury.
No vapor *Tupy,* para Rio de Janeiro: Nessen & C 57 scs. 4332 kils. algodão em rama.
No vapor *Itaqui,* para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 200 scs. 17360 kils. algodão em rama
No hiate *Vaivem,* para Camocim: Barboza & C 55 cxs. 520 lits genebra e 12 ancoras 480 lits. vinho de fructas
Na barcaça *Laura Silva,* para Estancia: Pernambuco P. Factory 12 cxs. 353 kils. polvora.
Na barcaça *Irene,* para Parahyba: Casemiro Fernandes & C 12 cxs. 144 kils. velas de cera.

IMPORTAÇÃO
Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itatiaya,* entrado em 1 e consignado a Pardo Vieira.
Carga de Porto Alegre
Peixe 100 fardos á ordem.
Carga de Pelotas
Cebolas 1000 resteas á ordem.
Livros 1 cx. a R. M. da Costa & Filhos.
Xarque 2050 fardos á ordem, 120 a Amorim Irmãos & C, 150 a A. B da Rosa Borges
Carga do Rio Grande
Bagres 30 fardos a P. P. de Lemos.
Cebolas 100 cxs. ao mesmo, 102 a A. B. da Rosa Borges.
Xarque 290 fardos a Silva Guimarães & C, 300 a Pereira Carneiro & C, 523 á ordem, 299 a Amorim Irmãos & C.
Carga da Bahia
Fumo 3 fardos a Banks & C
Xarque 248 fardos a M. M. da Nova.

Manáos e escala, vapor nacional *Pernambuco,* entrado em 1 e consignado a Pardo Vieira.
Carga de Santarem
Couros salgados seccos 100 a Pereira Carneiro & C.
Carga do Pará
Amostras 6 malas a C. Barza.
Carga do Maranhão
Arcos de barrica 9 amarrados a Abilio Rodrigues de Almeida
Barricas vazias 30 amarrados ao mesmo, 15 vols. a José Ferreira da Silva
Fio de algodão 25 saccos a Alves Lima & C, 60 a Casimiro Fernandes & C.
Gomma 10 encapados a Costa Lima & C.
Vinho 9 cxs. á ordem.
Carga do Ceará
Drogas 1 cx. á Companhia de Drogas.
Pilulas 1 cx. a F. M. da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro

ALFANDEGA	
Rendimento o dia 1	[illegible]9.210$971
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Dia 1:	
Diversos impostos	10.286$805
Exportação	19.020$079
	29.306$884
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento do dia 1	646$460
CAIXA ECONOMICA	
Dia 1:	
Entradas de depositos	21.594$000
Sahidas idem, idem	14.712$000
Saldo recolhido á delegacia	6.882$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	7.334$[illegible]
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento até o dia 27	135.134$737
Idem dos dias 26 e 28	5.914$882
	141.049$019

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março
Carolina, da Europa hoje.
Rio Amazonas, do sul hoje.
Tupy, do sul hoje.
Jacuhype, do sul hoje.
Amazone, da Europa a 4.
Espirito Santo, do sul a 5.
Szeged, de Genova a 5.
Nile, do sul a 5.
Aracaty, do sul a 5
Guarany, do sul a 5.
Jaboatão, do norte a 5.
Maranhão, do norte a 5.
Canoé, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Moorish Prince, de Nova York a 8.
Thames, da Europa a 9.
Traveller, de Liverpool a 9.
Atlantique, do sul a 12.
Recife, do sul a 12.
S. Luiz, do sul a 12.
Haile, do sul a 14
Byron, de Nova York a 16.
Oruba, da Europa a 18.
Magdalena, do sul a 19.
Danube, da Europa a 23.
Explorer, de Liverpool a 24.
Victoria, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março
Genova e esc. *Rio Amazonas* hoje ás 4 h.
Santos e esc., *Carolina,* amanhã ás 4 horas
B. Aires e esc., *Amazone,* a 4 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo,* a 5 ás 4 h.
Southampton e esc., *Nile,* a 5 ás 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão,* a 5 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Tennyson,* a 7 ás 12 h.
Santos e esc., *Moorish Prince,* a 9 ás 4 horas.
B. Aires e esc., *Thames,* a 9 ás 12 horas.
Bordeaux e esc., *Atlantique,* a 12 ás 12 h.
Bremen e esc., *Haile,* a 15 ás 4 horas.
Bahia e Rio esc., *Byron,* a 16 ás 12 horas.
Valparaiso e esc., *Oruba,* a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Magdalena,* a 19 ás 12 h.
B. Aires e esc., *Danube,* a 23 ás 12 horas.
Liverpool e esc., *Victoria,* a 25 ás 12 horas

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Fortaleza,* varios generos.
Vapor nacional *Marajó,* v. generos.
Vapor nacional *Itaqui,* v. generos.
Vapor nacional *Beberibe,* v. generos.
Vapor nacional *Itatiaya,* v. generos.
Vapor inglez *Capella,* v. generos.
Vapor inglez *A. J. Hockins,* v. generos.
Vapor inglez *Mira,* varios generos.
Patacho nacional *Diva,* varios generos.
Patacho nacional *Condeixa,* lastro.
Palhabote nacional *Reindeer,* lastro.
Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.
Lugre inglez *Aureola,* bacalhão.
Lugre inglez *Empress,* bacalhão.
Lugre nacional *Flotow,* arribada.
Lugre russo *Ruth,* varios generos.
Barca norueguense *Meabor,* madeira.
Barca allemã *Gudrim,* varios generos
Escuna ingleza *Olinda,* bacalhão.

DIA 1.—ENTRADAS
Manaos e esc., 12 dias, vapor nl. *Pernambuco* de 790 tons, commandante Francisco Almeida, equipagem 66, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Rio e esc., 16 dias, vapor nl. *Itatiaya,* de 407 tons, commandante T. Kosner, equipagem 30 c. v. generos: a J. L. Guedes Pereira.
Buenos Ayres e esc. 12 dias, vapor inglez *Capella* de 2059 tons, commandante P. Lord equipagem 32. c. v. generos: a Julius von Sohsten.
SAHIDAS
Rio e esc., vapor nl. *Pernambuco,* commandante F. Almeida, carga v. generos.
Paranaguá, e esc., vapor nl. *Temple,* commandante W. Wald, carga v. generos.
Mossoró, vapor nl. *Maroin,* commandante Paulo Guerra, carga v. g.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nl. *Pernambuco,* no dia 1 do corrente:
MANAOS—Capitão Francisco F. Moncourt, capitão Luiz Narciso Cavalcante, capitão Francisco L. Pereira, tenente Raphael A. da Fonseca, alferes Horacio A. da Silva, alferes João A. A. Rego, alferes João C Barabu, alferes Landelino Ramos, alferes José M. Fontoura, alferes Alfredo Drumond 109 praças do 34º batalhão 45 mulheres e menores.
PARÁ—F. A. Castro e sua senhora, Paulo Santos, Affonso Monteiro, João Serbo, Rodven Serbo e 2 irmãos, José Marino, e sua senhora, Miguel Casite sua senhora e 2 filhos, Christina Maria e 1 filho, Milano Marino, sua senhora e 2 filhos, Thomaz Marino e sua senhora, Estevão Santos, Bento Bueno, Josepha Carvalho, Alfredo Nascimento, Francisco Camilloge Francisco Soares, Bellina Mello, Maria Pereira, José P. Veras, Fernando Cardoso e sua senhora Luiz F. Veras e d Christina Maciel
MARANHÃO—M. George Nye, J. Moraes e sua senhora, Maria J. M da Silva, João A. Bittencourt, A. Alves Rosa, Maria M do Carmo e 1 menor.
CEARÁ—Antonio Conrado, Antonio A. da Silva, Herculano Barbosa, Francisco J. Lamego e José Dias.

Companhia Phenix Pernambucana
Nos termos do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 Junho de 1901, ficão á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas, e a lista das transferencias das acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro passado.
Recife, 14 de fevereiro de 1905.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Industrial Pernambucana
São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Recife, 20 de fevereiro de 1905.

MUTILADO